



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 12ª – Reunião Plenária dia 05.05.2026.

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO QUINTO DIA DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEITON CABOCCLO. VEREADOR(A) AUSENTE: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Nailson Gomes para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o Ofício nº 0179/2026/REGOV/LI que informar sobre Créditos de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União, no valor de R\$ 1.526.140,00, que tem por objetivo “Pavimentação de diversas ruas do perímetro urbano do município de Serra Talhada”. Lido o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Legislativo. Lida a Moção de Pesar nº 022/2026, de autoria do Vereador Jaime Inácio, pelo falecimento da senhora Margarida Maria dos Santos, ocorrido no dia 26 de abril de 2026, em Serra Talhada/PE. Lida a Moção de Aplausos nº 023/2026, de autoria de todos os Vereadores, ao Secretário de Meio Ambiente, Sinézio Rodrigues, pelo destaque recebido no Programa de Reconhecimento de Boas Práticas Municipais com o projeto Arboriza Serra, no 9º Congresso Pernambucano de Municípios, promovido pela Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE). Lida a Indicação nº 011/2026, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, e ao senhor Célio Antunes, Secretário de Trânsito e Transporte, no sentido de viabilizar a construção de redutores de velocidade (quebra-molas) na Avenida Saco, no bairro Nossa Senhora de Fátima, neste Município. Lida a Indicação nº 012/2026, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Joaquim Marques de Lima, no bairro IPSEP, nesta Cidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Bom dia a todos. Muito obrigado pela presença do secretário Sinézio Rodrigues. Quero agradecer aos funcionários, à Polícia Militar de Pernambuco, agradecer aqui a Rochany, que está em viagem. Quero agradecer a todos que fazem a Cultura da Bela FM, enfim, a todos que estão nos acompanhando. Companheiro Sinézio, quero dizer a Vossa Excelência que já estava inscrito antes de ser entregue o prêmio, porque, depois que a gente fez essa moção de aplausos e veio para a tribuna, Vossa Excelência já tinha solicitado à Câmara anteriormente. Então, quero parabenizar você e sua equipe. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Sinézio Rodrigues, Secretário de Meio Ambiente, para uso da Tribuna Popular. Bom dia,

senhores vereadores! Saúdo a todos, em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saúdo a todos os presentes no plenário da câmara, em especial a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Bom dia a todos que nos assistem pelos meios de transmissão que a Câmara de Vereadores utiliza para fazer as sessões chegarem até a população. É um prazer enorme estar aqui para falar sobre a política ambiental de Serra Talhada e, como bem disse o presidente da Câmara, companheiro Manoel Enfermeiro, coincide com essa moção de aplausos, uma moção de aplausos que, para a gente, é um gostinho de quero mais e de mais compromisso com a política ambiental, para que possamos levar Serra Talhada a ser esse destaque em nível nacional e até internacional, como tem sido através da gestão da prefeita Márcia Conrado. Pois bem, quando nós assumimos a Secretaria Municipal do Meio Ambiente em Serra Talhada, em 2021, pegamos uma secretaria que não tinha estruturação de programas. Então, de imediato, criamos o Plano Municipal de Ação Climática. Foi o primeiro de toda a região do Sertão e, por que não dizer, talvez o primeiro de Pernambuco. Em seguida, criamos o Plano Municipal de Educação Ambiental, que também é referência hoje para o estado. Criamos também o Plano Municipal de Coleta Seletiva e os programas: Arboriza Serra e Disque Verde. Criamos a Agenda 3P pela Administração Pública. Revitalizamos, inclusive, e a maior parte dos vereadores participou da reinauguração da Sala Verde. Então, esse arcabouço todo que colocamos não existia. Era como uma casa sem alicerce. E, para trabalhar as políticas ambientais, precisávamos ter plano de ação para nortear. O único plano municipal que tínhamos da gestão anterior era o Plano Municipal de Arborização, mas que precisava de mecanismos para ser colocado em prática. E aí nós criamos esses mecanismos. A partir daí, nos associamos ao ICLEI, uma instituição que dá suporte, assessoria e capacitação para que possamos desenvolver Serra Talhada com sustentabilidade. Isso levou o município de Serra Talhada, com todos esses planos e ações, a reativar o Conselho Municipal de Meio Ambiente, que estava desativado. Criamos também o Conselho Municipal de Ação Climática, que não existia, graças a esta Câmara de Vereadores, que aprovou aqui, como também aprovou o nosso Plano Municipal de Coleta Seletiva, fruto de audiência pública nesta Casa. Hoje conseguimos colher os frutos de toda essa política. Então, coincidência ou não, recebemos desta Casa hoje uma moção de aplausos por termos colocado Serra Talhada entre as dez melhores cidades de Pernambuco em arborização. Mas fomos mais do que isso. A gestão da prefeita Márcia Conrado tem um compromisso com a população de prestar o melhor trabalho possível, e ela cobra da gente, como os senhores também cobram. E não pensem que a gente fica triste, ou, como diz o matuto, arretado, quando um vereador liga para a gente e diz: “Olha, tal equipamento está precisando de um cuidado maior”. A gente até se alegra, porque sabe que administrar as políticas ambientais é uma responsabilidade não só de quem está na cadeira, não só dessa equipe que está aqui presente, mas também da sociedade. E vocês, mais do que ninguém, nos ajudam a ser a voz dessa sociedade, que cada dia mais quer entregas melhores e maiores. Pois bem, lá também, no encontro da Amupe, tivemos essa premiação do programa Arboriza Serra, que hoje já plantou em Serra Talhada mais de 2.500 árvores. E, chegando aqui na Câmara dos Vereadores, pude ver uma árvore plantada há aproximadamente um ano, e como ela está enorme, como ela simbolicamente é exemplo para que os moradores de Serra Talhada plantem em suas calçadas árvores que vão neutralizar a poluição, trazer mais oxigênio, mais qualidade de vida para as pessoas, deixar a cidade menos quente, mais verde e mais bonita. E nada melhor que também o Poder Executivo e Legislativo dando o seu exemplo. Então nós já plantamos mais de 1500 árvores, através de um programa desta gestão da prefeita Márcia Conrado, e que hoje é espelho não só para Pernambuco como também para o estado. Somos a única cidade do estado de Pernambuco, senhores vereadores, que tem coleta seletiva na sua totalidade, carros passando diariamente na residência das pessoas para recolher o material reciclável, igual o caminhão da coleta do lixo comum. Nós temos mais de 22 pontos de entrega na cidade em diversas instituições. Nós temos mais de 9 pontos de entregas em condomínios nos prédios de Serra Talhada fazendo com que a rede da coleta seletiva chegue mais próximo das pessoas. Com isso, nós já empregamos mais de 30 pessoas diretamente, pessoas que viviam situações sem segurança, sem EPIs e sem renda fixa. E a gente consegue, através de uma política municipal, por meio do programa Recicla Mais Serra Talhada, levar dignidade às pessoas,

garantir a seguridade social e assegurar, no mínimo, um salário mínimo para essas famílias. Nós fomos escolhidos pelo Sebrae em primeiro lugar entre 85 municípios e 115 projetos inscritos no Sebrae, que é uma instituição de credibilidade, cuja banca julgadora conta com instituições como Banco do Brasil, BNB, Universidade Rural Federal, Universidade de Pernambuco, Sesc e tantas outras instituições. Ficamos em primeiro lugar no estado de Pernambuco na questão de sustentabilidade e meio ambiente, com o nosso programa municipal Recicla Mais Serra Talhada. Isso significa que estaremos em Brasília no dia 18, porque as nove premiações que aconteceram no estado de Pernambuco credenciam automaticamente esses programas, através do Sebrae, para a disputa nacional. Sabemos que a disputa nacional é mais difícil, mas só o fato de ganhar uma disputa estadual, com 85 municípios, 115 projetos inscritos e 185 cidades concorrendo, já é motivo de grande orgulho. E a gente sabe que ninguém faz nada sozinho. Tem a parceria do Legislativo, a parceria fundamental do Executivo e a parceria essencial de uma equipe comprometida em fazer o melhor pela gestão municipal e pela população. Porque, quando a gente corresponde às solicitações da gestora Márcia Conrado, estamos correspondendo ao que espera o cidadão serraltahadense. E, no requisito ambiental, na política ambiental, nós não ficamos a desejar. Pelo contrário, temos recebido premiações, inclusive do Ministério do Meio Ambiente, com nossa política da Agenda 3P na Administração Pública. Então, não poderíamos deixar de vir a esta Casa para dar conhecimento a vocês, independentemente de serem oposição ou situação, porque nós trabalhamos por Serra Talhada. Não estamos trabalhando aqui por uma bandeira partidária ou por um time político. Estamos trabalhando por Serra Talhada, porque essa é a determinação da prefeita. Claro que precisamos fazer muito mais, mas, se a gente olhar um pouco para o passado, vai ver que quem passou não fez nada, e agora estamos fazendo, porque essa é a orientação da gestora. Esse é o compromisso desse time da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, de todos os secretários. E tem mais: não foi só o Meio Ambiente que se destacou no congresso da Amupe. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico também trouxe um prêmio para Serra Talhada, em primeiro lugar na Sala do Empreendedor, que gera capacitação e emprego para as pessoas. Foi a única cidade que, pelo Sebrae, teve dois primeiros lugares. Então, trago esse conhecimento a vocês e me coloco à disposição da situação e da oposição para qualquer esclarecimento. As portas da secretaria, por orientação da prefeita, estão abertas para qualquer cidadão, inclusive para vocês, parlamentares. Como falei, encerrando, sabemos que ainda há muito a fazer, mas hoje Serra Talhada tem arborização em todos os lugares, com praças novas, praças revitalizadas e outras que ainda serão revitalizadas. A cidade está sendo vista como uma cidade que cuida da sua população, garantindo qualidade de vida, emprego, renda e desenvolvimento com sustentabilidade. Muito obrigado. Obrigado, vereadores, que tenho certeza aprovarão esta moção de aplausos, até porque foi em conjunto. A secretaria agradece, o governo agradece e a população ganha. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Sinézio Rodrigues. Quero dizer a Vossa Excelência que os vereadores de Serra Talhada vão para Brasília, viu, e vão fiscalizar lá, vão torcer por você, por esse prêmio. Se Deus quiser, você trará mais um troféu para Serra Talhada. Quero dizer que nem todos os vereadores irão para Brasília, mas estaremos lá dando esse apoio a Vossa Excelência. Quero dizer também que a gente fica muito grato com esse prêmio e com essa dedicação que você tem demonstrado por Serra Talhada. Quero agradecer aqui a presença de Mônica, Junior Moraes e toda a equipe, não sei o nome de todos, mas a gente reconhece o trabalho de vocês na secretaria de meio ambiente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Senhor presidente, caros colegas vereadores, minhas senhoras e meus senhores, bom dia a todos os ouvintes que estão antenados na sessão da Câmara. Queria cumprimentar todos os presentes aqui no plenário, o ex-vereador e atual secretário Sinézio Rodrigues, Gilson Queiroz, Jean Francisco e a todos vocês. Queria cumprimentar a equipe da secretaria do nosso amigo Sinézio. Não tenho conhecimento de todos, mas queria aqui, Sinézio, fazer um destaque a um funcionário seu, chamado Guga. Guga é um funcionário exemplar, e você sabe o quanto ele é importante junto de você para desenvolver Serra Talhada. Os outros me desculpem, mas eu tenho mais conhecimento com Guga e ouço muitas pessoas elogiarem o seu trabalho. Por isso, destaco ele na secretaria, que

exerce sua função com muito amor e carinho. Queria, nesse momento, fazer um pedido à Secretaria de Iluminação Pública para que veja a situação das nossas ruas lá no Borborema. Por exemplo, tem uma rua todinha no escuro. É lamentável uma situação dessa. A gente já pediu várias vezes. Temos um amigo, Nelcides, meu assessor, que de vez em quando vai ao rádio também cobrar, e, a cada dia que passa, queima mais uma lâmpada e a rua fica mais escura. Estou citando essa rua, mas são várias ruas no escuro. E a gente pede à Secretaria de Iluminação Pública que reveja isso com carinho, porque não pode o povo tráfegar à noite na rua, um idoso, um deficiente. Como também a gente cobra da secretaria a entrada da Rua do Juazeiro, que vem da pista para a clínica, que está muito danificada. Está aqui o nosso amigo Francisco, que trafega lá com essa cadeira de rodas, e a dificuldade é muito grande. Então, a gente cobra dos poderes públicos que revejam também com carinho essa situação. Eu queria, nesse momento, até dizer que não gosto de revidar, mas infelizmente tem hora que a gente tem que falar a verdade. Eu fui citado na sessão anterior pelo nosso líder, e tenho muito respeito a ele e a todos os vereadores, mas, na hora do embate, ele tem que ser feito. Eu fiz uma crítica, em nome do povo de Caiçarinha, por conta de uma ambulância que passou 30 dias parada e, por sua vez, o motorista realmente, depois que eu soube que estava de férias, veio fazer um bico aqui em Serra Talhada de mototáxi. Em primeiro, eu não sabia que ele estava de férias. Em segundo, eu não sou funcionário da Secretaria de Saúde para saber realmente se constavam as férias dele. Eu via e ouvia o povo comentando que a ambulância estava parada e não tinha motorista. Dessa forma, ouvindo o povo, realmente fiz a denúncia de que a ambulância não estava funcionando. Por isso fui criticado, porque fiz essa indagação. E o vereador, naquele momento, o líder, disse que era uma denúncia grave, porque denunciei, e o motorista realmente estava acobertado. Concordo plenamente que o motorista estava amparado, porque estava de férias. Agora eu quero dizer ao vereador que grave não é a denúncia, grave é uma ambulância ficar 30 dias parada sem servir à comunidade, porque nem sempre o doente não tem como pagar um frete de carro. Para você dar férias a um motorista, teria que ter outro para substituir, e a ambulância estar lá servindo à população. Então, aí é grave. Não é grave a minha denúncia. Eu fiz a denúncia e vou fazer sempre quando o povo me procurar, porque fui eleito para estar ao lado do povo, perto do povo e falando a língua do povo. Mas o nobre vereador, líder da base, está esquecendo o povo. Está sendo advogado contra o povo, defendendo a secretaria, realmente acobertando coisas que não deveriam ser defendidas. Então, vereador, continue assim. Eu vou continuar defendendo o povo e você continuará sendo contra o povo. Só assim Vossa Excelência vai receber aquilo que defende. E você foi eleito pelo PT para defender o povo, mas o que nós vemos aqui, é o contrário. Você está aqui contra o povo e, mais uma vez, eu estou aqui a favor do povo. Dessa forma, a gente está aqui para isso. Outra coisa que Vossa Excelência sempre comete aqui na tribuna é chamar os vereadores de mentirosos, dizendo que os vereadores estão inventando. Eu vou pedir ao vereador que não use essa palavra, porque pesa. E, quando o senhor destacar essa palavra, destaque o vereador que realmente está mentindo, para não dizer que todos da oposição estão faltando com a verdade. Isso eu vou pedir a Vossa Excelência, que faça esse discurso dessa maneira. Outra coisa que eu vi na sua fala é que o senhor chamou o vereador Lindomar, líder da oposição, de mentiroso, porque ele foi visitar os postos de saúde e disse que não tinha dipirona. O vereador não mentiu. Eu estava presente junto com ele. A gente foi ao posto do Borborema e não tinha dipirona em gotas nem comprimido. Agora eu vou citar os postos em que fomos. Fomos ao Vila Bela, tinha três frascos de dipirona, mas não tinha dipirona em comprimido. Então, eu vou citar, em nome desse remédio, tantos outros medicamentos que estão faltando. A gente vem aqui cobrar, não é cobrar uma coisa para se promover, não. A gente tem que cobrar aquilo que o pessoal está sofrendo, porque muita gente não tem condições de comprar remédio na farmácia. Então, a gente cobra que sejam repostos os remédios nos postos de saúde, para que a população tenha direito de receber essa medicação na hora em que termina a consulta. São coisas que a gente não deveria trazer aqui para a Câmara, para debate no plenário, mas, infelizmente, quando você é citado, tem que dar a resposta e dizer ao povo por que foi citado e por que está defendendo. Vou continuar assim, defendendo o povo. Meu mandato é até 31 de dezembro de 2028. Não é porque eu sou oposição, não. Eu vou defender o povo, porque a língua de cada

vereador é que vai defender o povo aqui na tribuna e em qualquer situação. Então, a gente está aqui para defender nossa população e eu vou continuar fazendo isso, porque é meu direito e fui eleito para isso. Mais uma vez, Sinézio, quero lhe parabenizar pelo seu trabalho e pela sua equipe eficiente. Graças a Deus, nunca fui fazer uma visita na sua secretaria, mas, logo mais, eu tomarei um cafezinho com você, está certo? Pode ficar tranquilo. Na outra gestão sua, eu fui à sua secretaria e fui mal recebido por uma secretária sua, e fiquei um pouco triste, mas a gente releva. Mas, em qualquer momento, já estou adiantando para que eu não seja maltratado e mal atendido por uma secretária. Porque secretária de vereador, secretário, tem que atender à população. Não é porque você é vereador, não. Eu quero ser atendido igualmente ao homem que varre a rua, para que ele seja atendido em qualquer situação. Mas a gente releva e vamos lá qualquer hora a gente vai lá tomar um cafezinho com você e meu amigo Guga. Quero deixar aqui um abraço a toda comunidade de Tauapiranga, Caiçarinha, Conceição de Baixo do Meio e de Cima e todas as demais localidades. Um abraço a todos. Que Deus ilumine todos vocês e que nossa missão é essa. Estamos aqui na luta e na defesa do povo. Pode contar com meu voto, Sinézio, na sua moção de aplausos, já assinei inclusive. Pode contar com meu voto, não tem nenhum problema. Quero lhe parabenizar mais uma vez pelo seu trabalho e pelo seu esforço. Já fui vereador junto com você aqui e sei da sua luta. Realmente, Serra Talhada precisa ficar mais verdinha para que a gente não sinta tanto calor, porque aqui a gente sofre. Pode ter certeza disso. Continue sua batalha, que vai ter o apoio da população e o nosso apoio. Muito obrigado. Um abraço de coração a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, caros, colegas vereadores. Registro aqui a presença do vereador e secretário Sinézio Lula da Silva, deixou até a barba crescer mais ainda, Iara, que é suplente de vereadora, Mônica Cabral, minha eleitora, toda a equipe da Secretaria de Meio Ambiente que compõe ao lado do secretário Sinézio, Gilson Queiroz, o comunicador esportivo, o homem que grava todas as falas e não perde tempo, Zezinho, ex-atleta de Serra Talhada, quando estou de ambulância, Nelcides, Eli, Lacerda, Gustavo, Renan, que está aqui da Rádio Vila Bela, todos que fazem a imprensa, Francisco, o cadeirante que, mesmo com suas dificuldades, não para de lutar pelos seus direitos, às vezes a gente se encontra na rua e Francisco sempre faz um questionamento direcionado, pois tem dificuldade de receber as suas fraldas da secretaria, estou mentindo, Francisco? Ainda bem que você vem para cá hoje e fica à vontade, então isso prova o cuidado que está tendo com os serra-talhadenses. Mas hoje eu começo minha fala, primeiramente, dizendo que a gente tem visto que as chuvas têm destruído a nossa capital, Recife, pessoas, vidas foram ceifadas, e vejo também pessoas tirando onda com a chuva, então peço às pessoas que não brinquem com isso, pois tudo que vem é permissão de Deus, às vezes ficam criticando, dizendo “obrigado, prefeito A, prefeito B, por mandar a chuva”, a gente não pode brincar com uma coisa séria, principalmente com a vontade de Deus, hoje nós estamos pagando e sofrendo pelo peso da nossa língua, então, essas pessoas que perderam suas vidas, a gente sabe da dificuldade em que elas moram, nós, no interior, também sabemos disso, então que Deus as coloque em um bom lugar, porque a gente sente na pele o que essas pessoas lá na capital passam no dia a dia, mas eu repudio a ironia quando ficam dizendo “chuva disso e daquilo”, agradecendo e tal, agradecendo a quem manda, quem manda é Deus, que é o dono de tudo. Mais uma vez venho falar do que interessa aos serra-talhadenses e da dificuldade que o povo enfrenta, mais uma vez venho falar aqui da Secretaria de Saúde, não é nada pessoal, mas sim por estar defendendo as pessoas que nos conduziram para um mandato de vereador, de prefeito, a prefeita que escolhe os secretários, mas que, claro, têm que atender às demandas das pessoas, hoje veio aqui, na semana passada, Fernanda, lá na Conceição de Baixo, me ligou chorando e mandando o áudio do motorista, ela teve uma fratura no pé e ligou para o motorista, e o motorista disse a ela que não poderia levá-la, porque recebeu ordem da Secretaria de Saúde de que só poderia levar urgência, só poderia levar urgência. Aí vão dizer: mas China, toda semana vem falar da Secretaria de Saúde, dizem que é questão pessoal, porque sou ingrato, não, eu estou defendendo o povo que me conduziu para cá, para defender, não foi para ficar calado, não, calado eu passei quatro anos na gestão. Vivia com medo. E quando ia falar com a gestora, ela às vezes ficava ironizando. Esse tempo de ter medo passou, vou defender o povo sem medo. Aí veja, ela

teve que vir da Conceição para o Hospam com seu filho em uma moto, ele pilotando, ela se vendo de dor. Chega no hospital, teve que imobilizar a perna. Aí que cuidado é esse? Que melhor momento é esse que nós estamos vivendo? A pessoa está precisando e viver abandonada. Infelizmente, eu não queria estar falando isso aqui, não, eu queria estar falando de coisas boas, mas, infelizmente, essa gestão desastrosa aí, que quando pinta um prédio faz uma festa, gasta mais com cerimonial para entregar uma pintura, do que cuidando da necessidade das pessoas. Enquanto, no dia a dia, as pessoas estão se lamentando. O número de cachorros na rua precisando de cuidados, mas você chega na Secretaria de Saúde, lá no pátio da secretaria, está lá o castra-móvel abandonado há meses, um equipamento novo que está se destruindo, por falta de recurso, e não tem dinheiro para investir no que é necessário. Ou se acordam e vão tomar conta da saúde de Serra Talhada, porque está vergonhoso o que está acontecendo dentro da secretaria de saúde, mas eu vou deixar bem claro: tomem cuidado, tomem cuidado, porque vocês estão sendo vigiados, a qualquer momento pode chegar visita aí para vocês, os “capa preta” podem chegar aí, porque a imoralidade que está acontecendo dentro da Secretaria de Saúde não cabe no gipi. Mas não vão pensar que a gente está levando para o lado pessoal, não, é desrespeitoso quando se vê um Francisco aqui, que é cadeirante, dizer que não está recebendo sua fralda. Tem sua mãe, tem mãe de criança atípica, que precisa de mais cuidado ainda, que não está recebendo sua medicação. Recebo informação direta de que está faltando Risperidona, que não está tendo Risperidona. Isso é vergonhoso. Aí, sim, tem que se retratar. As pessoas estão se humilhando por um direito seu, por respeito, e essa gestão está maltratando as pessoas. Eu falei aqui, na semana passada, da mãe com a criança que foi tirada do ônibus, vieram aqui dizendo que foi por isso ou por aquilo. Mentira. Não sejam levianos, falem a verdade, estão virando as coisas contra as pessoas. Eu falei aqui que, na quarta-feira, a doutora falou no podcast de Junior Campos, tocou na questão das crianças atípicas, o Ministério Público, o TCE, mudaram dados aí. O que é que estão fazendo com as crianças atípicas? Aí dizem que o vereador está mentindo, mas eu falei, está aí. Será que é mentira do TCE? Isso é vergonhoso. Está passando da hora. Vá para dentro da secretaria de saúde, lá o desmantelo está grande. Eu estou avisando, vão receber visita logo, logo, dos “capa preta”, mas não vão inventar que estão passando mal, não, viu, porque a gente sabe que tem pessoas aí que estão saqueando os cofres públicos, tirando o remédio daquelas pessoas mais humildes. É vergonhoso o que está se passando em Serra Talhada, é de envergonhar, mas estamos chegando. Se tem pessoas que esperam leite e não têm, é a maior humilhação do mundo, joga para um, joga para outro. Que melhor momento é esse que nós vamos passar? E também quero pedir ao secretário Fabinho, Secretário de Agricultura, que, pelo amor de Deus, leve uma equipe, uma patrulha, urgentemente, lá para o Riacho da Barra do Exu, para socorrer aquelas pessoas, aquelas famílias que estão lá, porque não está dando passagem, está a maior dificuldade do mundo. Sempre que a gente enfrenta um período de chuva, há dificuldades, mas tem pontos que precisam ser refeitos quantas vezes for necessário, dez, cinquenta, cem vezes, tem que fazer. A gente não pode deixar as pessoas lá, ilhadas, por falta de uma patrulha, tendo os equipamentos aí, várias caçambas, retros e PCs. Vamos socorrer aquelas pessoas. Vou falar novamente, lá na serra, ontem eu falei com o secretário e ele falou que vamos esperar mais um pouco, mas não pode esperar não. Faça o que precisa, pelo menos mostre a população que você foi socorrer essas pessoas. Não está havendo condições de aquelas pessoas trafegarem naquela estrada, principalmente porque lá é uma serra muito alta. Também, senhor presidente, quero que registre em ata e convocar o secretário. Ontem estive com ele, cobrando essas emendas, e ele jogou a culpa para esta Casa, dizendo que o plano ainda não foi entregue. Então, vamos sentar para resolver, porque, se não pagarem minhas emendas, já vão completar quatro anos com as pessoas esperando seus recursos. Os caminhões estão parados, gerando custos de aluguel, um caminhão agregado que carrega o compressor, com custo de quarenta e oito mil reais, pago por um equipamento que está parado e não está servindo à população. E nós todos aqui prometendo nossos poços àquelas pessoas da zona rural, que precisam de água para dar aos animais e para fazer plantação, mas, infelizmente, não estão sendo atendidas. Então, vamos sentar aqui para resolver a situação, porque não adianta ficar jogando a responsabilidade. Vamos sentar e procurar a solução. Se não pagar nenhuma neste ano, vamos acumular quatro meses, enquanto as

peças seguem precisando. Um bom dia a todos, que Deus os abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado. O vereador ontem almoçou com o secretário, e tudo isso que ele está contando aqui foi conversado com o secretário ontem. Então, acho que é preciso aguardar agora o secretário retornar novamente para lhe dar uma resposta. Eu sei, porque ele estava comigo, almoçou com ele ontem, e o senhor cobrou. Então, não vou intimar nem confrontar o secretário agora, porque vocês conversaram ontem, fizeram um acordo lá, foi tudo na maior cordialidade. Então, acho o seguinte: o senhor já conversou com ele ontem, vamos esperar agora. Ele está devendo uma resposta a Vossa Excelência. Agora, se ele não retornar a Vossa Excelência, aí sim, mas ontem estava tudo em paz com ele, estavam almoçando juntos, parecia até que um queria pagar o almoço do outro e o outro não deixou, mas estavam todos juntos lá. Aí agora vem à tribuna e faz o maior auê, se estavam juntos ontem. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia, caros colegas vereadores, senhor presidente Manoel. Quero cumprimentar e parabenizar toda a equipe da Secretaria de Meio Ambiente em nome do secretário Sinézio, bem como a executiva Iara, e todos os presentes aqui na tribuna, aos que nos acompanham pelas redes sociais. Como já falei, quero parabenizar Sinézio e toda a equipe pelo reconhecimento que o SEBRAE fez à Secretaria de Meio Ambiente. Essa é uma secretaria cujo trabalho temos acompanhado de perto, e tive a felicidade de ver o plano de arborização que foi apresentado no shopping, acho que no ano passado. Também tivemos a satisfação de contribuir com uma lei aprovada por esta Casa, que proíbe o plantio de plantas conhecidas como vassouras. Isso mostra que a equipe, da qual conheço grande parte, tem comprometimento. Tive a oportunidade de ser secretário no mesmo prédio, e sei do nível de dedicação necessário, e toda a equipe está de parabéns. O Projeto dos Recicleiros já é uma realidade, algo a ser comemorado, e demonstra que estão no caminho certo. Acredito que há grande potencial para conquistar reconhecimento também em Brasília, inclusive em nível nacional, pois a secretaria já possui, inclusive, reconhecimento internacional. Então a gente fica feliz em ver as políticas públicas para o meio ambiente em boas mãos e com pessoas comprometidas. Parabéns a toda equipe, que vocês continuem esse trabalho, porque a gente ganha hoje e ganha em um futuro bem melhor, não só para a gente, mas também para os nossos filhos e para as pessoas que vão usufruir do meio ambiente em melhores condições do que vivemos hoje. Quero também, senhor presidente, registrar que estive com o secretário Fabinho. Estivemos olhando algumas estradas vicinais, e ele já vai iniciar a recuperação a partir do dia 10 de maio, inclusive começando pelo Jardim e pela Água Branca. Jaime, também estivemos em São Lourenço, e ele falou que iria conversar com o senhor sobre algumas questões naquela região, demonstrando essa preocupação. Acho que não adianta a gente estar aqui apenas vendendo ou apontando defeitos. Confesso que falta muita coisa, o governo ainda tem muito a fazer, colegas vereadores e todos que nos escutam, mas também não podemos ser hipócritas e ignorar o quanto já se avançou. Dizer que Serra Talhada não vive um bom momento, como foi falado, exige coerência. Como falou o presidente, eu não posso, pela manhã, falar bem e, à tarde, falar mal. Como é que ontem estive com o secretário, apresentei demandas, e hoje venho à tribuna jogar para a plateia, como se nada tivesse sido resolvido ou sequer conversado? É preciso dar tempo. Como eu falei, há muita coisa a ser feita, e estamos aqui para fiscalizar e cobrar para que realmente aconteça. Vivemos um momento muito crítico, com as eleições se aproximando, o que acalora os ânimos, mas nunca podemos deixar de falar a verdade para o povo. Não podemos chegar aqui e tratar a minha opinião como se fosse a única verdade. É preciso responsabilidade com o que se transmite a quem nos escuta. A cada sessão, quando nos deparamos com alguns pronunciamentos, ficamos até estarecidos com a falta de compromisso de querer ver o quanto melhor e torcer pelo quanto pior, pior. Precisamos acabar com esse discurso de politicagem. A população que nos colocou aqui não foi para estarmos brigando, mas para apontar soluções, corrigir falhas e melhorar a vida das pessoas. Quando se levanta uma questão baseada em “ouvi dizer”, isso não condiz com o papel do legislador e do fiscalizador. É preciso ir até o local, verificar, comprovar e, então, trazer a verdade. Parabéns àqueles que vão às unidades de saúde e órgãos públicos, que fiscalizam de perto e trazem informações concretas. Manoel, acho que devemos reconhecer quando algo está errado e precisa

ser corrigido, mas com base em fatos, não apenas em comentários. Minha fala hoje também é para parabenizar a equipe de serviços públicos, mandar um abraço aos ouvintes e dizer que ficamos tristes com algumas situações. Precisamos agradecer a Deus por tudo. Sabemos que algumas estradas estão deterioradas, mas vimos hoje, Manoel, que muitos homens do campo podem enfrentar dificuldades, pois a produção talvez tenha perda de mais de 70% do que foi plantado. Ainda assim, devemos entregar tudo a Deus, pois todas as coisas acontecem no tempo d'Ele. Sinézio e toda equipe, mais uma vez, parabéns, e continue com esse trabalho. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Agradeço pelas palavras. Hoje quero também agradecer ao amigo e secretário Célio Antunes, pois vi a demanda do povo cobrando o tempo de dez minutos do sinal verde. Passei duas semanas conversando com ele, buscando uma forma de ajudar, de entender como poderíamos resolver, e conseguimos contato, inclusive ligando para o diretor e para o responsável pelo sistema, solicitando o aumento de mais cinco minutos. Pode parecer pouco, mas, a partir do dia 13, passará de 10 para 15 minutos. Tive essa preocupação de dialogar, de entrar em contato com a empresa, até porque em outras cidades já é assim, com 15 minutos, então por que aqui não poderia ser também? Graças a Deus, a partir do dia 13, ou até o dia 12, estamos dando esse prazo para que seja colocado em prática, pois não é algo imediato, existe um sistema que precisa ser ajustado. Quero agradecer ao secretário e ao diretor pelo contato e pela disposição em atender essa demanda, aumentando de 10 para 15 minutos de tolerância da zona azul. Obrigado aos coordenadores do Sinal Verde, muito obrigado pela atenção e pela segurança em nos atender. Tanto eu quanto Célio oficializamos, estou com o ofício aqui em mãos para que depois não digam que isso é conversa fiada. Eu só faço cobrança quando tenho prova, e quando formalizo o documento, está aqui, estou com ele em mãos. Quem quiser, posso apresentar para comprovar. Não venho à tribuna sem ter a verdade, e isso a gente vai colocar em prática. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente e caros colegas vereadores. Quero saudar o ex-vereador e atual secretário de Meio Ambiente, Sinézio Rodrigues, e todos que fazem a secretaria. Queria saudar a irmã do meu amigo Chico Silva, nossa querida professora, e já estender os nossos sentimentos neste momento de dificuldade, mas dizer que Deus sabe de todas as coisas. Eu queria saudar duas pessoas anônimas: o primeiro é o Nicolas, um menino que tive a oportunidade de conhecer no último final de semana e que mora vizinho à minha filha, e o segundo é o Laércio de Zé Paulo, que não é eleitor, mas tive a oportunidade de conversar com ele ontem. E aí, amigo Sinézio, hoje de manhã vinha ouvindo o Anderson Tennens e inúmeros comentários sobre o que as pessoas queriam ganhar de presente no aniversário que amanhã Serra Talhada faz 175 anos. E, pasmem vocês, a grande maioria queria de presente de nós, políticos, que deixássemos a política pequena de fora e voltássemos o olhar grande do tamanho que é a nossa querida Serra Talhada. E, sinceramente, eu não iria sequer fazer uso desta tribuna hoje, mas, como você, que às vezes discutimos tanto aqui, mas que também às vezes traz saudade, me fez questionar e não me acovardar para dizer àqueles que questionam a política, inclusive das nossas posturas aqui, que não estou aqui para dar lição a ninguém, nem para dizer o que cada um tem que fazer, apenas pedir que possamos presentear aqueles que ainda sonham com um dia diferente. Este parlamento não pode ser a casa de questionar mentirosos. Este Parlamento não pode ser a casa da ironia de uns. Este Parlamento não pode continuar sendo o leva e traz de informações, quer seja da nossa gestora aos líderes. E vou mais adiante: líderes, que saudade hoje, Júnior, me faz lembrar de Inocêncio Oliveira, Algemiro Pereira e Luís Lorena, grandes líderes. Hoje, talvez nós sejamos acomodados, e Serra Talhada, pelo seu tamanho e sua ignorância, não se permite ter a possibilidade, por exemplo, de três deputados, como a co-cidade irmã, Floresta, teve. Porque, infelizmente, como os líderes não têm a mesma essência, parece-me que o que interessa é atirar pedra ou denegrir. Eu vou continuar acreditando, até porque o meu pré-candidato ainda não foi deputado, e acredito no que ele prega e no que penso que poderá fazer em um mandato que venha nos representar, inclusive pela sua parcimônia e pela sua paciência, contribuindo para o bom debate. E assim eu peço, porque eu não desejo derrota de Luciano, de Sebastião ou de quem quer que seja. Eles serão julgados, assim como o meu pré-candidato vai ser, pelo que se propõe, porque ainda sequer pode ser

comparado. Mas, às vezes, talvez a vergonha que alguns colocam na política seja exatamente essa: a de que a gente se conhece e está perdendo o rumo em 10 ou 15 minutos que temos aqui na tribuna e que passamos para centenas ou milhares de pessoas. Não é por fazer parte da base que eu não posso dizer que Serra Talhada não vive o melhor momento, até porque, quando nós comparamos o melhor ou pior, fazemos comparações. E aí, também nesse fluxo de ontem e de hoje de manhã, acordei às 5 horas e fui para Lagartixa trazer um gado que estava aí, e isso me permitiu comparar que a gente vive, sim, o melhor momento, mesmo tendo dificuldades, mesmo tendo problemas, mas sem baixar a cabeça, sem deixar de enfrentá-los e sem deixar de buscar solução. O prêmio que Serra Talhada recebeu na semana passada, na Amupe, pelas duas secretarias que foram contempladas, inclusive a sua, que está aqui, amigo Sinézio, de Elizandro e tudo. Será que isso não é viver um melhor momento? Será que ontem, ter a oportunidade de estar no Mercado Público, onde fui criado nos braços de Zé Doido, de Antônio de Deca e de seu Epitácio, e ver a reforma que está sendo concluída, que muitos duvidaram, inúmeras vezes, eu não quis nem falar lá ontem, porque não é obra para tirar proveito político, é para entregar à população um serviço que outrora muitos sonharam, pela dignidade, por um espaço digno e higienizado, será que isso não é viver um melhor momento? Será que não é o melhor momento olhar para a zona rural de Varzinha, de Caiçarina, de Água Branca, de Logradouro, de São Lourenço e de tantas outras comunidades que não tinham sequer o direito ao calçamento, tinham que continuar na lama porque, às vezes, as prioridades eram ruas para fazer quantidade e nem sempre com muita qualidade, mas que, em um pilar, também vivem pessoas? Será que isso não é viver um bom momento? Estive sábado no Pereirão com Duda, que está prestes a ser entregue, com seus vestiários, banheiros de qualidade, masculino e feminino, quiosques, arquibancada e sala de imprensa, que outrora caímos por falta de qualidade e por falta de laudo, porque a equipe não podia jogar aqui. Será que isso também não é viver um melhor momento? E aí fica a discussão pequena, quando nós temos a possibilidade de vislumbrar, de fato, o IML que está sendo implantado pela governadora Raquel Lyra, pela própria maternidade que está sendo construída, pelo centro de revitalização, pelas creches. Porque nós não podemos nos segurar apenas na questão da política, porque essas promessas foram, até então, senhor presidente, construídas lá atrás por muitos. Mas, quando nós estávamos na base de sustentação, inclusive com a governadora Raquel, nós discutimos, apontamos e agora chega esse momento. Eu creio que algumas obras não precisam de pai ou padrinho, precisam de decisões tomadas que venham beneficiar a nossa população. Então, meus amigos e senhores ouvintes, eu continuo. E aí agradeço a André, que chegou, como eu, um pouco atrasado, e dizer, André, obrigado pelas palavras, porque nós estamos esquecendo de Deus. Estamos achando que podemos tudo, inclusive falar, apontar e questionar, mas, quando estamos em momentos difíceis, não somos sequer palavras daqueles que a gente procura. Até porque as pessoas, quando procuram, às vezes procuram o que querem, o que estão precisando, e acabam se baseando na ideia de que o dinheiro resolve ou que a influência política resolve. Mas, na maioria das vezes, o que a gente quer é um abraço, é um sorriso, é um aperto de mão. É plantio de esperança, onde são plantadas diversas aves. E eu lembro também de seu Bonzinho, que se junta a vocês, para meus netos um dia passarem e verem as praças, como a Praça da Bíblia, onde estive com minha netinha. Será que isso não é um bom momento? Talvez os melhores momentos ainda virão, se mudássemos a nossa postura, se as três forças políticas de Serra Talhada voltassem para Serra Talhada. E até vi o vídeo de outro eleitor quando dizia que, quando tem uma inauguração ou algo sendo entregue à população, as matérias são desse tamanho, porque preferem ver um acidente de moto em função da negligência de alguns, um acidente de carro em que morrem pessoas por avançarem um sinal, uma van matar um cachorro e tantas outras coisas. E a nossa população está, sinceramente, se enchendo de coisas que não levam a nada, inclusive o ódio que, às vezes, a gente vê transpirar nas veias de alguns para justificar até a busca por votos. Vou citar João Galo, que alguns conhecem, que mora lá na rodoviária. Ele me disse que Serra Talhada vive um bom momento, quando um dia passamos na casa de apoio da Secretaria de Saúde, onde temos um TFD que consegue levar diariamente mais de 100 pessoas, enquanto antes, Sinézio, no teu tempo e no meu, aqui atrás, a gente corria atrás de arrumar dinheiro emprestado, até com Evani, você sabe como é, para combustível e outras

despesas, porque não tinha na quantidade que hoje se tem. Então, meus amigos, eu quero crer que desafios nós temos muitos, como os da zona rural, onde estive hoje mesmo, no Alegre. Mas eu queria agradecer a Deus pela chuva. Talvez, seu Jaime, não dê para tirar o milho em todos os locais, mas vamos ter um pouco mais de pasto em alguns lugares. Conversava com Gilliard, em Lagartixa, e naquela região as águas não deram para encher as nossas barragens. Mas eu, sinceramente, não vou pedir. Tenho usado a palavra de que não quero que ninguém use pena, nem muito menos perdão, em momentos de sensibilidade de pessoas como a minha hoje. Mas peço, enquanto político que aqui estou, enquanto parlamentar, que as pessoas olhem para Serra Talhada e chegam até minha prefeita Márcia, Luciano e Sebastião. O que nós precisamos é olhar mais para Serra Talhada, para que a gente possa presentear aqueles que estão na ponta e que agora já começam a ser valorizados. Porque daqui a mais um mês tudo pode acontecer, e tudo vão fazer, do saco de cimento aos vinte ou cem reais, a areia e tantas outras práticas. Mas esse é o pior momento, porque o melhor momento é todos os dias, porque todos os dias nós temos desafios, inclusive a nossa própria gestora, Márcia Conrado. Então, encerro hoje aqui dizendo a vocês que, entre uma dor e um suspiro, eu ainda quero continuar enchendo meu coração de esperança, como falei aos professores que há mais de 20 anos estão prestes a receber os precatórios. E alguns, quem quiser, podem dizer que são pais, tios, o que for, porque eu não estou preocupado com isso. O que eu quero é ter a certeza de que, há 20 anos, Sinézio, foi tirado um direito, e que o dinheiro vai, sim, chegar às mãos dos professores. O que eu quero cultivar é a esperança e dizer que, daqui a mais dois anos e meio, nós vamos estar também na correria do voto, àqueles que vão para a eleição, e se justificar para as pessoas, em função do que nós fizemos. E os tempos serão outros, como será agora na disputa, que cada um fará suas escolhas. Mas que as façam sem esquecer que essa Serra Talhada, que é talhada por natureza, é maior do que qualquer projeto individual e qualquer projeto político, porque maiores são os poderes de Deus e, depois deles, aqueles que são desacreditados, esquecidos e que, nesses três meses que se aproximam, muitos batem na porta para dizer que agora são as melhores pessoas. Então, obrigado, senhor presidente, colegas vereadores e senhores presentes. Eu queria muito presenciar, daqui para frente, que nós não sejamos mais considerados como a pior coisa da política. Eu quero continuar assim, continuar fazendo parte, enquanto parlamentar, da história de Serra Talhada, que hoje vive um bom momento, ou até o melhor momento, mas que poderemos viver momentos ainda melhores se voltarmos a ter líderes voltados para a construção de um novo tempo para o seu povo. Parabéns, Serra Talhada. Que Nossa Senhora da Penha nos proteja e interceda junto a Jesus, porque Ele sabe de todas as coisas e jamais nos abandona. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Primeiro de tudo, quero agradecer a Deus por mais um dia de vida. Quero saudar, em nome do nosso presidente, todos os colegas vereadores. Quero também saudar todos que estão aqui presentes, meu amigo e colega Sinézio Rodrigues e minha amiga colega, com quem tenho uma boa relação. Desde já, quero parabenizá-los pelo trabalho. Quero saudar a Polícia Militar e todos da zona rural e da zona urbana que estão nos ouvindo. Quero mandar um abraço para minha família, para minha mãe e para meu pai. Quero dizer que entrei aqui com uma Moção de Pesar por Dona Margarida, mãe de uma grande amiga minha, Dona Penha. Quero pedir a Deus que conforte o coração de toda a família de Dona Penha, porque sei que a dor é muito grande. Ainda não passei por isso, mas sei que, quando chega esse momento, é preciso pedir muita força a Deus. Que Ele conforte todos vocês. China já brigou muito aí, a gente perde até o assunto. Quero também pedir ao meu amigo Fabinho que possamos nos reunir com os colegas vereadores. Eu sei que não é o melhor tempo para fazer estradas, mas, mesmo assim, precisamos olhar com atenção para algumas regiões mais críticas, como São Lourenço. Desde que foi feita aquela estrada, eu nunca vi ficar em uma situação tão ruim após uma chuva forte como agora. A estrada praticamente acabou, e lá é uma região acidentada, com muitas ladeiras. Eu mesmo estive lá esta semana, em uma missa com o padre, e vi que as grotas cortaram a estrada. Não é nem fazer a estrada toda agora, mas escolher um dia e ir até aquelas ladeiras mais críticas, colocar material e melhorar pelo menos os pontos mais urgentes. Há locais que são prioridade. Quero também parabenizar a prefeita pela entrega realizada

ontem naquela etapa do açougue. Muitas pessoas me perguntam sobre posicionamentos políticos, perguntam por que vou apoiar Breno, mas o que posso dizer é que, ao longo do tempo, muitas promessas foram feitas em meu distrito e em outras localidades e não foram cumpridas. Por outro lado, conseguimos, junto à prefeita Márcia Conrado, avanços importantes, como o calçamento em São Lourenço, que era um sonho antigo da comunidade. Conseguimos também a reforma da praça no distrito de Santa Rita, a reforma de espaços importantes, passagens molhadas em locais críticos, onde já houve até perda de vidas por falta de acesso, nem os bombeiros conseguiram passar para fazer o socorro, muitas vezes os familiares passavam com os doentes nos braços, e também uma creche, que era uma demanda da população. Na inauguração da creche de Varzinha, eu pedi à prefeita e ela falou que levaria uma creche para Santa Rita, e levou. Por isso tenho que apoiar o esposo dela, Breno Araujo. Dizem que ele não fez nada, mas ela fez. Foram feitas muitas promessas que não foram cumpridas, e ela realizou. Parabêniso a prefeita por todos os trabalhos que vem realizando. Ainda assim tem pessoas que têm coragem de atirar pedras. Então, quando se analisa o apoio político, é preciso considerar as ações concretas realizadas. Estou ao lado de quem tem contribuído com melhorias reais para a população, porque acredito que o compromisso com o povo deve ser demonstrado com trabalho e resultados. Um bom dia, que Deus abençoe e até outra oportunidade.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, caros vereadores, quero saudar algumas ilustres presenças aqui, meu amigo Sinézio, secretário de Meio Ambiente, com toda a sua equipe competente da secretaria, meu amigo Júnior, que já saiu, mas esteve por aqui, meu amigo Francisco, cadeirante, Gilson Queiroz, gente de primeira qualidade, Zezinho Bocão, todos os assessores presentes. Quero também saudar meu amigo Renan, em nome da imprensa, todos da zona urbana e rural que nos escutam neste momento, e minha família, homens e mulheres. Quero desejar muitas felicidades a todos e, primeiramente, agradecer a Deus por esse momento. Senhor presidente, talvez eu ultrapasse um pouco o tempo, pois tenho alguns pontos a tratar. Semana passada não consegui chegar a tempo de falar, mas quero iniciar minha fala deixando meus sentimentos à família de Dona Margarida, em especial a Dona Penha. Meus sentimentos a toda a família nesse momento difícil, mas, quando Deus chama, é assim. Que Deus conforte a todos, e com certeza ela já está em sua nova morada. Sinézio, quero parabenizar esse trabalho que vem sendo executado com sua equipe. Não é apenas o secretário que merece reconhecimento, mas toda a equipe da secretaria. Aliás, não só essa, mas várias secretarias que, graças a Deus, têm sido bem conduzidas. Márcia tem escolhido bons secretários. Aquelas que eu tomo conhecimento e que visito já demonstram isso. Esse prêmio que você está recebendo, e não só da Secretaria de Meio Ambiente, mas também da Secretaria de Educação, que já recebeu outros prêmios, Assistência e Desenvolvimento Social e de tantas outras secretarias, mostra que há uma equipe muito boa. Márcia tem escolhido bem. Ninguém acerta 100%, é impossível, sempre há variações, mas, graças a Deus, a equipe que tem ajudado a gestão, junto com esta Casa e todos os colaboradores, têm contribuído para que Serra Talhada chegue onde está. Então, meus parabéns. Quero aproveitar também para destacar que a sua secretaria, com o Recicla Serra Talhada, já ultrapassa mais de mil toneladas de material reciclado, evitando que esse volume vá para o aterro sanitário e gerando retorno, estava enterrando dinheiro, como você mesmo mencionou. Inclusive, há três ou quatro meses estivemos na Fazenda São Miguel realizando uma coleta de recicláveis, onde foram recolhidos cerca de dois mil e quinhentos quilos. Aproveito para chamar a atenção da população da região de São Miguel para o próximo sábado, dia 9. A equipe do caminhão da reciclagem estará na localidade, nas proximidades do posto de saúde e em toda a região. Separem o lixo reciclável e deixem em um ponto de fácil acesso para o caminhão, como na beira da estrada ou na frente de casa. Podem ser vidros, papelão, plásticos e outros materiais recicláveis, apenas evitando restos de comida e madeira. Itens como cadeiras de plástico quebradas também podem ser incluídos. Vamos todos fazer a nossa parte. Talvez não seja na mesma quantidade da outra vez, mas com certeza teremos um bom volume de material para reciclagem. Fica o convite para todos da Fazenda São Miguel participarem. Também deixo o aviso do presidente Paulão, da Associação de São Miguel, convidando todos para uma reunião que será realizada no próximo sábado, dia 9,

a partir das 8:30 da manhã, no espaço de reuniões, vizinho a casa de Paulão. Na oportunidade acontecerá a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal. Todos deverão levar o CPF e a Identidade. Toda a população está convidada, mas, em especial, os sócios da associação. Não esqueçam de levar CPF e identidade. Também quero parabenizar Serra Talhada pelos seus 175 anos de emancipação política, comemorados amanhã, dia 6. Pela manhã, às 7 horas, haverá o desfile cívico e, em seguida, o corte do bolo. Convido todos os serra-talhadenses para comparecerem e participarem desse momento. Serra Talhada é mais do que merecedora desta data, são 175 anos de história, com muitos políticos que contribuíram ao longo do tempo, e a atual gestão também tem dado sua contribuição. Nós, nesta Casa Legislativa, temos buscado fazer o melhor, independentemente de quem esteja à frente da gestão, trabalhando por melhorias para o nosso município. Quero também chamar a atenção da população que ainda não tirou, transferiu ou regularizou o título de eleitor. O prazo vai até amanhã, dia 6 de maio, por se tratar de ano eleitoral. É necessário agendar, então corram, pois as vagas são limitadas, ou cheguem cedo para garantir atendimento. Levem documento com foto e comprovante de residência. Quero parabenizar a prefeita Márcia e toda a sua equipe pela inauguração da terceira etapa da reforma do Mercado Público. O mercado, como um todo, está ficando excelente, faltando apenas uma parte para ser concluída. Antes, era um espaço muito deteriorado, muito feio e hoje está uma maravilha, bem estruturado para quem trabalha e para quem frequenta. Também é importante agradecer ao deputado Pastor Eurico que destinou os recursos para essa obra. Senhor presidente, entrei com uma indicação, o requerimento de número 22, solicitando melhorias para a PE-390. Já havia feito esse pedido anteriormente, solicitando apoio aos deputados Fabrício Ferraz e Waldemar Oliveira, à governadora Raquel Lyra e também ao DER. Após vários acontecimentos, especialmente na Curva do Leme, graças a Deus, algumas medidas já foram concluídas, como a instalação de redutores de velocidade e sinalização. Ainda faltam alguns ajustes, mas já houve avanços. Também solicitei sinalização vertical e horizontal e a instalação de um redutor de velocidade em frente à entrada da comunidade Serra Vermelha, onde têm ocorrido muitos acidentes. Esse pedido foi feito para reforçar a segurança naquele trecho. Aproveitando, quero agradecer ao deputado Waldemar Oliveira, que foi lembrado aqui por meio de uma moção de aplauso, que você indicou, Manoel, por ter defendido os vereadores do Brasil diante de declarações desrespeitosas feitas por outro parlamentar, o Amom Mandel, do Cidadania. Ele que já foi vereador e é conhecedor da importância de um legislativo municipal, chegou a falar que o vereador não vale nada. Acho que isso não deve acontecer e Waldemar saiu em defesa repudiando essa atitude. É importante reconhecer quem valoriza o papel do legislador municipal e entende a importância do vereador para a sociedade. Amom Mandel, que já foi vereador, eu nem quero repetir aqui a palavra que ele usou para se referir aos vereadores, porque não quero faltar com respeito nem ser mal-educado, mas foi uma fala desrespeitosa com todos nós. Então, deixo aqui o meu repúdio a essa declaração. Nós temos que defender a importância do vereador municipal, que é quem está diretamente junto da população, ouvindo e acompanhando os problemas do povo. Assim como existe o deputado federal, existe também a importância do legislador municipal, e cada um tem o seu papel. Quero agradecer mais uma vez a todos vocês, deixar um abraço e um cheiro no coração de cada um. Aproveitando também, já que está chegando o período junino, quero anunciar o tradicional São João da Fazenda São Miguel, o centenário São João, que acontecerá no dia 23. Já vamos começar a divulgar as atrações, e todos estão convidados. A entrada será gratuita, apenas quem desejar adquirir mesa precisará comprar. Um abraço, um cheiro no coração de todos vocês e parabéns, Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Quero saudar a mesa na pessoa do senhor presidente, mandar um abraço aos demais colegas vereadores aqui presentes, um abraço todo especial para todos da imprensa que está aqui cobrindo essa sessão diariamente, a todos os internautas, Gilson Queiroz, que está sempre gravando tudo, o ex-vereador e meu amigo Sinézio Rodrigues, aqui presente. É uma honra tê-lo aqui, sempre é um prazer revê-lo. Estou vendo também que o senhor está fortinho, Júnior, Simone, enfim, um abraço especial para todos da zona rural, da zona urbana e para todos que estão nos escutando. Quero dizer que, mais uma vez, é um prazer estar aqui

usando esta tribuna. Primeiro, senhor presidente, quero parabenizar Sinézio e toda a sua secretaria. Não poderia deixar de parabenizar também George Berto, seu braço direito e meu eleitor, irmão lá do Xique-Xique. O pessoal fica dizendo: “Rapaz, tu vives indo na casa de George comendo peixe”. E agora Sinezio só vive na casa de George. “Oxente André, que conversa é essa?”. Mas a nossa relação, entre mim, Sinézio, George, Júnior Moraes e tantos outros, é uma relação de amizade e irmandade, não é só política, não. Não existe ciúme entre a gente, porque George é uma pessoa maravilhosa. Parabéns pela forma como você conduz a secretaria e trata todos que fazem parte dela. Independentemente de política, todo mundo gosta de você, e isso é bonito, é importante. Muitas pessoas, se fossem outras, talvez não tratassem bem quem não votou nelas, mas você trata todos com amizade, harmonia e respeito. Isso mostra grandeza. Então, parabéns. Você foi um exemplo como secretário e também como vereador. Tive o prazer de atuar ao seu lado nesta Casa, debatendo pautas importantes para Serra Talhada. Você sempre argumentou bem, sempre defendeu sua classe e os professores com firmeza, e somos prova viva disso. Você faz falta aqui na Câmara, mas também está desempenhando um excelente trabalho como secretário. Parabéns também à prefeita Márcia Conrado, porque Sinézio realmente representa um quadro importante e qualificado para Serra Talhada. Quero também, senhor presidente, parabenizar a prefeita Márcia Conrado pela inauguração da terceira etapa do Mercado Público. E também reconhecer o deputado Pastor Eurico, que destinou os recursos para essa importante obra em Serra Talhada. É importante registrar isso, porque o deputado Pastor Eurico colocou vários recursos para o município, e precisamos ser justos e gratos. Embora eu não vote nele e tenha meus compromissos políticos, é preciso reconhecer quem trabalha por nossa terra. E, com certeza, Pastor Eurico tem contribuído com Serra Talhada. Outra situação que vi, senhor presidente, e que me deixa feliz, o senhor falou aqui sobre uma pauta da STTrans sobre aumentar o tempo de dez para quinze minutos. Uma pauta que eu defendi, inclusive coloquei projeto aqui na Casa, sobre a zona azul, para que isso pudesse acontecer e agora vendo acontecer fico feliz, assim como toda a população vai ficar tendo um tempo maior de tolerância, aumentando de 10 para 15 minutos. Esse já é um avanço importante. Eu defendi também que aos sábados não tivesse cobrança da zona azul, mas eu sei que não é fácil, mas é uma pauta que a gente colocou. Dentro desse projeto que a gente tinha colocado anteriormente, colocamos que a zona azul só funcionasse até as 15 horas, que é o horário do banco, ao invés de funcionar até as 17 horas, e aos sábados não tivesse cobrança. Porque não tendo expediente bancário, assim a fluidez do trânsito diminui, não haveria tanta necessidade de cobrar a zona azul, tendo em vista que o objetivo dessa cobrança é para dar mais fluidez ao trânsito e melhorar o trânsito na cidade. Então se o banco não está funcionando diminui muito a quantidade de carros. Então isso é uma ideia da gente, que a gente colocou lá atrás, mas já é um bom avanço Manoel, essa questão dos 15 minutos. Quero aqui também, por fim, registrar que, na semana passada, na quarta-feira, estive em Recife com Sebastião Oliveira, onde conseguimos complementar os recursos para a terraplanagem que está sendo feita ligando Água Branca aos Barreiros. De imediato, só tinham sido liberados cinco ou seis quilômetros, mas conseguimos mais dez quilômetros para concluir até os Barreiros, até Quinca dos Barreiros. A estrada está ficando de qualidade, inclusive estou indo lá mais uma vez esta semana, porque estamos fiscalizando constantemente. Quero mandar um abraço especial para Aduino Mourato, meu primo, que está lá dando toda a manutenção e apoio, ao senhor Cristiano, encarregado da obra, e a todas as pessoas que têm contribuído com material, como Tarcísio, Valderi, Maicon e todos da região que estão colaborando com essa obra tão importante. Só sabe o valor de uma estrada de qualidade quem vive e mora na zona rural. Então, a estrada está ficando de qualidade, e quero parabenizar e agradecer mais uma vez a Sebastião Oliveira por acreditar no nosso trabalho, acreditar em Água Branca e acreditar no quarto distrito. Há três anos fizemos a terraplanagem da Carnaúba até Água Branca, foram 26 quilômetros contemplados, e tivemos três anos de estrada boa. Neste ano, com as chuvas, apareceram alguns buracos, mas tenho certeza de que o secretário esteve lá hoje, acho que com Nailson, e deve ter visto a situação da estrada que liga Carnaúba até Água Branca. No ano passado, secretário, e o senhor sabe disso, quando se faz uma terraplanagem, não se pode depois passar uma patrol por cima daquele material, porque acaba retirando o material bom da estrada. O que

aconteceu no ano passado foi exatamente isso: pegaram a patrol e passaram em cima da terraplanagem. Neste ano, com as chuvas, surgiram muitas buraqueiras e a estrada piorou. Quando a estrada é feita com terraplanagem, ela precisa de manutenção adequada. O correto teria sido utilizar uma retroescavadeira e algumas caçambas de material nos pontos críticos, tapando os buracos, e depois apenas limpar as saídas d'água e as canaletas com a patrol. Assim, a estrada teria permanecido em excelente estado. Mais uma vez, quero pedir ao secretário de Agricultura que cuide da estrada de Água Branca, não pensando apenas no dia 12 de junho ou nas festividades de Santo Antônio. Eu nunca subi nesta tribuna para pedir algo visando festa. O que buscamos são obras que permaneçam para a comunidade durante todo o ano. Então, façam devagar, mas façam com qualidade. Mandem uma retroescavadeira, tapem os buracos com cuidado, porque é muito difícil conseguir recursos e emendas para fazer uma terraplanagem. Aí, quando vemos uma patrol passando de forma inadequada e destruindo o serviço, isso nos deixa tristes. Peço também à população que nos ajude a fiscalizar. Se virem algo errado, avisem, acompanhem, porque nós conhecemos a estrada de Água Branca, sabemos onde estão os atoleiros e os pontos críticos, porque convivemos lá diariamente. O secretário, às vezes, na vontade de ajudar, acaba não ajudando e até atrapalhando. Por isso, Sinézio, eu lhe admiro, porque, naquilo que você não conhece, você tem a humildade de ouvir. Você pode até não ser um professor ou um técnico da área da pasta, mas tem uma coisa chamada inteligência. Aquilo que eu não sei, eu procuro quem sabe para me auxiliar. É por isso que você vem tendo êxito, ganhando prêmios e ainda vai ganhar muitos outros, porque, quando se tem humildade para reconhecer e ouvir, as coisas boas acontecem. Independentemente do lado político em que eu esteja, Manuel, se me chamarem para ajudar Serra Talhada, eu vou ajudar com o maior carinho. Eu lembro como se fosse hoje, aqui nesta Casa, quando Antonio de Antenor mostrou um material que estava sendo usado na estrada de Caiçara. Eu falei assim para ele: “Tonho, vai lá fiscalizar, porque, pela pouca experiência que tenho, esse material não presta”. E realmente não prestava. Se colocassem aquele material na estrada, a obra não teria qualidade. Ele foi lá, cobrou e resolveram, mas ainda assim depois surgiram reclamações. O alerta já tinha sido feito. Então, a gente não está aqui torcendo para que dê errado, muito pelo contrário. Estamos aqui para servir à população de Serra Talhada, e faço isso com todo carinho. Ao nobre secretário, quero dizer que estou à disposição sempre que quiser ir ao quarto distrito ou a qualquer outra região, principalmente Água Branca, que é o meu distrito. Da Carnaúba ao São Bento, à Cabana, ao Gavião, que também precisa de terraplanagem e colocação de material, porque, quando chove, ninguém consegue entrar ali devido ao barro vermelho. Conversei com Sebastião para que, se sobrar alguma parte desses dez quilômetros, possamos estender também para o Gavião e para a Jurema, ligando aquela estrada. O que precisamos é de união, como bem falou Zé Raimundo. Quando todos se unem pela nossa terra, isso é muito bom. Vejo nossa cidade vivendo um bom momento. A prefeita vem entregando muitas obras em Serra Talhada, obras históricas. Não vou dizer que seja o melhor momento possível, porque sempre pode melhorar, mas é, sim, um bom momento. E eu torço para que seja cada vez melhor. Quero dizer também a Zé Raimundo que Deus é grande, Deus é maravilhoso. Ele é uma pessoa maravilhosa, um pai de família exemplar, um colega maravilhoso. Deus sabe de todas as coisas, já tomou providência e tudo dará certo. Deus é contigo, Deus é conosco. As lutas vêm, mas as vitórias também vêm. Os momentos bons passam, mas os ruins também passam. Tenho certeza disso. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer e dizer que é importante que cada um possa ir em busca dos seus pedidos. Eu fui pedir o aumento de cinco minutos, agora já que você me alertou, eu vou pedir para tirar a cobrança do sábado. Vamos conversar com Célio que é o superintendente, que conversando a gente se entende. E, mais uma vez, quero agradecer e reconhecer o trabalho que está sendo feito em Água Branca, seu distrito. Eu admiro Vossa Excelência porque luta e vai atrás para melhorar a situação do seu distrito. Parabênizo Vossa Excelência, porque tenho muito respeito pelo seu trabalho. Estando na oposição ou na situação, o que temos que fazer é fiscalizar e agir da forma correta. Fico triste quando vejo dois colegas discutindo sem necessidade. O que precisamos ter aqui é respeito um pelo outro, identificar onde está o erro e transmitir a mensagem correta para os nossos eleitores. Os nossos

eleitores não querem ver discussões por coisas pequenas, querem ver esta Casa atuando com responsabilidade e respeito para representar bem o povo, porque fomos eleitos justamente para representar bem o povo de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Senhor presidente e demais vereadores, desejo um bom dia a todos. Clênio está aqui preocupado com a hora, pois tem muita gente falando, e quem é novato aqui acaba tendo dificuldade para falar depois de tantas oratórias nesta Casa. Quero parabenizar Sinézio, Iara, meu amigo Guga, Paulo, que esteve aqui, Mônica e todos que fazem a Secretaria de Meio Ambiente pelo prêmio recebido no congresso da AMUPE, na semana passada, pelo projeto de arborização Arboriza Serra. Tenho certeza de que essa moção de aplausos, sobescrita para todos vocês, será aprovada por unanimidade nesta Casa, pois é um prêmio merecido. Depois, senhor presidente, vamos ver também a questão levantada por Elisandro, para que a gente possa lembrar também da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que também foi premiada. Hoje venho aqui falar rapidamente apenas para esclarecer uma questão. Como Zé comentou na semana passada a respeito do DNIT e das lombadas eletrônicas na BR-232, eu havia comentado com ele que tinha feito um requerimento solicitando informações ao DNIT sobre o andamento do retorno das lombadas eletrônicas aqui na BR-232 em Serra Talhada. Eles me responderam por meio do Ofício 005/2026, informando que o DNIT já efetuou a licitação sobre a reinstalação das lombadas eletrônicas nas rodovias federais. Neste certame a empresa GCT Gerenciamento e Controle de Trânsito S.A. sagrou-se vencedora e assinou contrato junto ao DNIT, contrato nº 000000682/2025, que trata dos estudos, disponibilização, instalação e manutenção de equipamentos de controle de tráfego as rodovias federais sob circunscrição do DNIT. Nesse ofício, eles também informam que o contrato BR-Legal II contempla sinalização vertical e horizontal e que será enviada uma empresa supervisora para realizar um estudo sobre a necessidade de reforço da sinalização no trecho urbano de Serra Talhada. Também foi informado que o trecho sob responsabilidade da unidade de Arcoverde vai até o quilômetro 409, na altura do viaduto. Agora ficamos no aguardo da solicitação referente ao trecho da regional de Salgueiro, já que, como foi comentado, a responsabilidade muda a partir do viaduto. Vamos continuar cobrando. Inclusive, Pedro Campos esteve comigo neste final de semana, no sábado, e conversei com ele para que dê celeridade a essa questão. Pelo menos o primeiro passo já foi dado, que foi a licitação e a definição da empresa vencedora. Agora precisamos cobrar para que a empresa execute os estudos e viabilize a reinstalação das lombadas eletrônicas o mais rápido possível. Temos visto acidentes frequentes na BR-232, e há muitas cobranças da população para que essas lombadas retornem à nossa região com urgência. Como falei em Pedro, cobrei dele mais emendas para Serra Talhada. Tenho a felicidade de dizer que a emenda de quinhentos mil reais, da qual falei aqui dias atrás, estará chegando ainda esta semana, pois já foi solicitada ao Ministério da Saúde. O vereador que antecedeu as falas fez algumas críticas à saúde, mas em nenhum momento falou sobre buscar recursos para ajudar o nosso município. Está aí Pedro Campos dando esse presente de aniversário de quinhentos mil reais para Serra Talhada, para ser utilizado na saúde. Na última terça-feira, ele falou aqui sobre a situação das estradas rurais, mas em nenhum momento falou em ajudar a conseguir uma retroescavadeira ou uma caçamba. Disse que a prefeitura já tem equipamentos, e realmente tem. A prefeita Márcia Conrado conseguiu, junto com Carlos Veras e Fernando Monteiro, uma retroescavadeira, além de outra conseguida por Pedro, e agora conseguimos mais uma caçamba para ajudar não apenas na recuperação das estradas da zona rural, André, mas também nos serviços da sede do município. Fazer críticas apenas por fazer, como eu sempre digo aqui, não acrescenta em nada a Serra Talhada. Precisamos presentear nossa cidade, dar os parabéns pelos seus 175 anos trazendo ações e mostrando trabalho. O povo não quer mais apenas falas e discursos, o povo quer trabalho e quer ver o serviço chegando na ponta. Então, estou aqui falando diante de tantas emendas destinadas por Pedro, destacando essa de quinhentos mil reais para a saúde, que já deve entrar esta semana nos cofres do município, além da caçamba que vai atender as comunidades da nossa cidade. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Tércio, aproveitando sua fala sobre a BR-232, que é muito importante, quero destacar os recursos que você tem conseguido através do seu deputado

federal, inclusive a retroescavadeira que já foi destinada ao município e está na sede ajudando bastante Serra Talhada. Acabei de mandar uma mensagem também para o deputado Fernando Monteiro referente à iluminação da BR-232, que foi solicitada. Estive com Renan Filho e esse assunto foi tratado. Queria pedir aqui a Fernando Monteiro que, se já tiver alguma posição sobre essa iluminação pública da BR-232, no trecho que liga a rodoviária federal até o bairro Vanete Almeida, nos informes, porque muitos acidentes têm acontecido ali. Além da necessidade das lombadas, há também a escuridão naquele trecho da Premocil. Inclusive, vidas já foram ceifadas, ali na altura da Borborema, por conta da falta de iluminação. Mandei a mensagem para Fernando Monteiro e estou aguardando o retorno para que possamos passar uma informação concreta à população. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Quando citamos essa emenda de quinhentos para a saúde, de Pedro Campos, por exemplo, estamos falando de ações concretas. Já houve uma emenda de trezentos mil reais para o Instituto Terapia Renal, uma ambulância de grande porte para o SAMU, além de emendas para a agricultura. Como você mesmo disse, conseguimos a retroescavadeira e agora mais uma caçamba. Na área do esporte, também houve destinação de quinhentos mil reais para a Secretaria de Esportes e, para a educação, a entrega de um veículo zero quilômetro movido a diesel e mais dois veículos Fiat Argo, tudo fruto de emendas de Pedro Campos. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Ontem, o deputado Pastor Eurico, em cima do palanque, ao lado do Mercado Público, também anunciou a destinação de trezentos mil reais para a saúde de Serra Talhada. Vários deputados colocam emendas para Serra Talhada para que o nosso povo possa viver melhor, mas aqueles deputados que não colocam emendas para o município deveriam ser cobrados por quem os acompanha, porque é preciso reconhecer quem realmente contribui com a cidade. Já que não vou usar mais a tribuna, Sinésio, quero parabenizar você como secretário de Meio Ambiente e também toda a sua equipe. Quero parabenizá-los pelo prêmio recebido, porque esse prêmio não é apenas de vocês, é também da população de Serra Talhada. Nós conhecemos o seu trabalho e a sua competência, porque você também passou por esta Câmara. Eu tive o prazer de ser vereador do PT ao lado de Vossa Excelência, e sabemos da sua dedicação. Então, que Deus ilumine você, sua equipe e continue dando forças para que sigam realizando esse trabalho e recebendo cada vez mais prêmios. Valeu, obrigado. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** A gente vê um deputado como Pastor Eurico preocupado com Serra Talhada, assim como Carlos Veras, que também entregou várias caixas d'água esses dias, Fernando Filho e tantos outros que estão preocupados em ajudar o município. Agora, crítica pela crítica, infelizmente, não ajuda em nada a nossa cidade, porque o que queremos são ações e presentes que possam ajudar cada vez mais o nosso povo. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Antônio Rodrigues de Lima.** Meu amigo, por favor. Quando você fala em presente, já que é o aniversário da nossa cidade, eu também quero falar sobre o meu deputado, meu amigo, irmão e compadre Heriberto Medeiros. Ele presenteou a nossa cidade com um milhão e meio de reais para a saúde. Ontem mesmo ele me deu uma notícia importante, que está enviando uma retroescavadeira para nossa cidade, mostrando que está articulando politicamente em benefício do nosso município. E graças a Deus ele tem participado com muitas ações. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** É isso que a gente vê os deputados que são aliados da base da prefeita, que estão aqui fazendo investimentos e trabalhando pelo município. Enquanto isso, parte da oposição, muitas vezes, faz apenas a crítica pela crítica. Existe um deputado que é de Serra Talhada, que foi majoritário, inclusive eu votei nele, e vem para Serra Talhada falar das obras da governadora. Agora, eu quero saber quantas emendas ele já destinou do próprio mandato para Serra Talhada. Porque falar da estrada de Caiçarinha, falar do ML, falar da maternidade e de outras ações, como Zé falou anteriormente, muitas delas já vinham sendo solicitadas há bastante tempo. O que eu quero saber é quanto ele destinou, de fato, de emendas para ajudar Serra Talhada, porque vemos ambulâncias sendo entregues em Pesqueira, em Belmonte e em outros municípios. E para Serra Talhada, quanto foi destinado? Também quero falar aqui da questão do Governo Lula, que agora presenteou o município de Serra Talhada. Inclusive, o dinheiro já está em conta: um valor de oito milhões, quatrocentos e noventa e três mil

reais para a implantação do CER II, que vai atender na área de reabilitação física e auditiva. Serão ofertados avaliação funcional, atendimento de fisioterapia com foco na recuperação da mobilidade, funcionalidade e autonomia dos usuários. Serão atendidas cerca de 150 pessoas por mês na reabilitação auditiva e 200 usuários por mês na reabilitação física. Isso mostra o acerto da Prefeitura de Serra Talhada e da Secretaria de Saúde, que solicitaram ao Governo Federal e foram atendidos. E ainda tem gente que não votou no presidente Lula e, às vezes, vem questionar as ações do Governo Federal em Serra Talhada. Eu vi o ministro de Aviação, Tomé Franca, que esteve aqui em Serra Talhada há poucos dias, tratando da questão da aviação, uma solicitação feita pela prefeita Márcia ainda na época em que Márcio França era ministro. O recurso foi destinado pelo Governo Federal ao estado para execução da obra, mas é uma obra viabilizada com recursos do Governo Lula. E ainda tem gente que questiona. Também quero lembrar que, apesar das críticas feitas à Secretaria de Saúde, houve uma ação importante na semana passada no bairro Bom Jesus, onde foram realizados mais de 560 atendimentos entre consultas com reumatologista, cardiologista, odontologia, psiquiatria, pediatria e clínica geral. Então, é preciso reconhecer também aquilo que está funcionando e sendo realizado em benefício da população. Como é que a secretaria de saúde não está funcionando dessa maneira? Tem a crítica, tem que melhorar sim, mas vamos reconhecer o que está sendo feito. Mas vamos reconhecer que muita coisa está sendo feita. É o que eu digo: crítica pela crítica não vai acrescentar em nada a Serra Talhada. Vamos dar as mãos, estamos no aniversário da cidade, vamos dar um presente ao município. Espero que, na próxima semana, eles venham aqui à tribuna para dizer que conseguiram recursos e ações do mandato para Serra Talhada. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Mais uma vez, volto a falar da questão dos cachorros. Conversei com Mário Olímpio e disse que a gente poderia doar um terreno para que fosse construído um abrigo para os animais aqui em Serra Talhada. Então, pedimos aos deputados que foram votados aqui no município que possam destinar recursos para construirmos algo voltado aos animais. O terreno a gente consegue, a gente doa para essa finalidade. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Pois é, vereador, veja bem: estou aqui há doze minutos falando, e nós estamos falando apenas de presentes, ações dos vereadores e coisas que todos estão fazendo pela cidade. Independentemente de lado A ou lado B, cada um está fazendo sua parte. Muitas vezes a Câmara recebe críticas, inclusive algumas sem fundamento, mas nós estamos trabalhando. Podemos fazer mais? Podemos. Mas cada vereador está contribuindo da sua forma, seja da situação ou da oposição, e isso é o que Serra Talhada espera de nós. Claro que podemos unir ainda mais esforços, e o povo lá na rua deve reconhecer isso. Assim como falo quando Pedro coloca uma emenda, eu já peço outra. No final de semana mesmo, quando estive com ele, já solicitei mais recursos. É dessa maneira: chegou alguma coisa, vamos buscar mais, vamos atrás de mais benefícios, vamos trabalhar mais, porque o povo é quem merece. Um forte abraço a todos. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Tércio. Eu acho que a melhor coisa é cada um que puder buscar seu deputado federal para pedir emendas para Serra Talhada, porque isso ajuda diretamente o nosso povo. Eu e o companheiro Gilliard Mendes conseguimos, através do nosso deputado Carlos Veras, uma emenda destinada aos vereadores Manoel Enfermeiro e Gilliard. E, na mesma semana em que essa emenda chegou, surgiu a necessidade urgente de uma cirurgia para algumas pessoas. O recurso foi retirado dessa emenda que conseguimos e encaminhado para o hospital, ao invés de ir para outra cidade, porque as famílias não tinham condições de pagar. Com esse dinheiro da emenda do deputado Carlos Veras, conseguimos realizar as cirurgias em uma clínica particular. É isso que a gente quer: pedir a quem pode ajudar e utilizar os recursos para atender quem realmente precisa. É dessa forma que devemos trabalhar pelo povo de Serra Talhada. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Manoel, só para complementar e lembrar também que a nossa senadora Tereza Leitão colocou emendas importantes para Serra Talhada, destinadas à Praça da Bíblia, à Praça da Gastronomia e a outras ações no município. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** O que a gente tem que fazer é isso: pedir e buscar melhorias para o nosso povo. Eu tenho o maior respeito por Vossa Excelência, André. Você é igual a mim, eu que fui guia de

cego, sempre pedi muito, muito pelo povo, e Vossa Excelência hoje também pede muito, e isso é bom. É igual ao Pastor Eurico, quem mais pede. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos! Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Casciano, e, em nome dele, cumprimentar todos os colegas vereadores. Quero saudar Francisco, o secretário Sinézio e, em nome dele, toda a equipe que faz parte da sua secretaria. Quero cumprimentar a professora Penha e, em nome dela, toda a classe trabalhadora da educação, principalmente os professores. Hoje, primeiramente, quero deixar meus sinceros sentimentos a seu Tonhão, do Alto do Bom Jesus, e a dona Socorro, que neste último final de semana perderam sua filha. Que Deus conforte o coração de cada um de vocês. Quero mandar um abraço a seu Luiz Panta e dona Socorro, na Fazenda Cachoeira do Sal, na região de Tauapiranga e Logradouro. Aproveito para iniciar aqui parabenizando você, Sinézio, pelo seu desempenho à frente da secretaria, pela coragem que você tem de cobrar do Executivo para que vocês façam o seu trabalho com maestria. Que bom seria se todos os secretários usassem desse perfil. Parabéns a você e a todos que fazem a sua secretaria. Aqui, eu quero ressaltar o Projeto de Lei nº 005, de nossa autoria, que autoriza a classe dos advogados do município de Serra Talhada, em órgãos municipais, a não pegarem fila para atender os seus clientes. Quero ler apenas a justificativa desse projeto, que hoje vai para sua primeira votação. Justificativa: o presente projeto de lei tem por finalidade assegurar maior celeridade no atendimento aos advogados regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, no exercício da profissão, quando atuam na defesa dos interesses de seus constituintes perante órgãos públicos institucionais instalados no município de Serra Talhada. Nos termos do artigo 133 da Constituição Federal, o advogado é indispensável à administração da Justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão. A Lei Federal nº 8.906, de 1994, Estatuto da Advocacia, assegura prerrogativas profissionais que visam garantir o pleno exercício da atividade da advocacia, inclusive o acesso a repartições públicas e a obtenção de informações necessárias à defesa dos direitos do cidadão. A proposta não cria privilégio pessoal, mas instrumento de efetividade da atuação profissional, beneficiando diretamente a população que depende do trabalho do advogado para a solução de demandas administrativas, previdenciárias, tributárias e financeiras. É importante destacar que a presente matéria respeita as prioridades estabelecidas em legislação federal e observa os limites da competência legislativa municipal, especialmente quando há órgãos estaduais e federais instalados no território do município, cuja ampliação dependerá de coordenação institucional. Assim, a medida visa fortalecer o princípio constitucional da eficiência administrativa e contribuir para um atendimento mais célere e digno à população. Diante da relevância e do interesse público da matéria, conto com o apoio dos nobres colegas vereadores para aprovação. Voltando aqui à nossa pauta do município, quero pedir a você, secretário de Agricultura, Fabinho, que, com o início da estiagem, seja feita a recuperação das estradas. Foi realizada uma visita na Fazenda Cachoeira do Sal, a seu Luiz Panta e dona Socorro, em uma estrada vicinal, que há muitos anos está esquecida e que interliga a principal de Tauapiranga a Logradouro. Peço a você que coloque no seu cronograma, já que as festas juninas do distrito vão iniciar e você sempre começa por lá, para que possa olhar essa comunidade e realizar o melhoramento dessas estradas, assim como na Lagoa Grande, que fica vizinha a Mirandiba. Que você possa ver, pois está intransitável e eu tenho recebido ligações de pessoas amigas de lá. E agora eu quero falar daquilo que a gente escuta, mas não pode se calar, quando se fala de uma boa gestão, quando se fala de um bom momento, quando se fala do melhor momento, quando se fala que o vereador de oposição, se fosse vereador de oposição, teria vergonha de falar algumas coisas nesta tribuna para cobrar ao município. Aí eu pergunto: o vereador de oposição não pode cobrar o anel viário que está lá parado, que teve a data de assinatura da ordem de serviço em 14/07/2025, com prazo de término no dia 02/10/2025, e que está lá parado, na poeira e na lama quando chove? O vereador de oposição não pode cobrar quando vai a um posto de saúde e falta medicamento básico para atender a população de Serra Talhada? Aí eu pergunto: o vereador foi eleito para qual função? Não é para a função de ouvir a população de Serra Talhada e fazer as cobranças devidas que esses cidadãos precisam, principalmente os mais carentes? Quando a gente chega a esta tribuna e cobra atitude da Secretaria de Cultura para

melhorar o trabalho dos comerciantes da feira livre, a área de segurança e a praça de alimentação, aí eu pergunto: é vergonha cobrar para o povo, se eu fui eleito por esse povo para fazer a fiscalização e cobrar? Aí eu pergunto e vejo aqui nesta tribuna, hoje, propagarem muitas situações favoráveis à gestão do município. Cadê o reconhecimento e o pagamento dos precatórios? Agilizem, os professores estão precisando. Cadê o enquadramento dos auxiliares de creche na nova Lei nº 15.326, onde a gente tem profissionais capacitados, com pedagogia e magistério? E cadê o enquadramento? É vergonha dizer que esse município precisa fazer muito mais do que está sendo feito? Assim como a gente tem que saudar o ex-vereador Vandinho da Saúde, que foi até Brasília, quando estava aqui nesta Casa, e fez a solicitação de recursos para a reforma do Mercado Público. Mas ninguém diz que esses recursos foram adquiridos ainda na gestão anterior do ex-prefeito. Por que não se diz que os calçamentos feitos em Bernardo Vieira e nos distritos foram realizados com recursos que já estavam em caixa, deixados pela gestão anterior do ex-prefeito Luciano Duque? Eu acredito que, muitas vezes, a política possibilita fazer mais, mas eu também acredito que a política e o eleitor não são inocentes, não têm memória curta, que se passa uma borracha e apaga. O eleitor tem memória viva. Vá na casa de cada um e converse com ele para ver se não tem creche parada no Universitário que não foi concluída, a escola da Cohab que está abandonada. Aí o vereador de oposição não pode cobrar? Então eu vou ter vergonha de estar aqui, eleito pelo povo, representando uma parcela da sociedade do meu município, e não poder cobrar? Aí eu venho aqui com os dados, que foram cobranças feitas por alguns colegas em 2025, porque eu tomei posse em 1º de janeiro de 2025. A gente vem aqui com dados do Tome Conta, do TCE, que estão dizendo, e está aqui para vocês verem: arrecadação prevista de 417 milhões, 961 mil e 500 reais; arrecadação realizada de 372 milhões, 946 mil, 73 reais e 11 centavos. Agora vamos falar dos gastos do município, em que dizem que a gente, como oposição, está aqui nesta Casa apenas com inverdades? O gasto do município simplesmente ultrapassou a casa dos 426 milhões, 838 mil, 737 reais e 46 centavos, um valor superior a mais de 50 milhões de reais. Aí dizem que a gente não pode cobrar, que precisa ter vergonha de cobrar. Quando você enche a máquina pública ou então ultrapassa o limite das despesas da sua casa, sem ter recurso suficiente para pagar, qual é a situação adiante, se não ficar em uma situação precária e endividada? Agora, eu trouxe esses dados porque, com isso aqui, falta um medicamento para o cidadão simples no posto de saúde. A gente vai ouvir o povo, vai fazer a fiscalização, vai visitar os órgãos públicos com coerência e responsabilidade e mostrar. Mas, quando a gente chega na tribuna, alguns dizem que estamos faltando com a verdade. Quando mostramos um gasto desse tamanho, superior ao previsto, eu, que sou de Bernardo Vieira, vejo lá o clube social com o nome Cecílio Tirbutino, que até o nome mudaram. Agora é um clube comunitário, sem energia, cortado, sem manutenção, abandonado. Por que não investem? Por que não há um olhar, sendo um setor cultural da nossa terra, da terra do Executivo? Será que esse clube reformado, com a instalação feita, não vai servir à população da nossa terra, que precisa de um local digno para uma festa de casamento, para confraternização de final de ano, para confraternização familiar? Eu acho que o dinheiro público tem que ser utilizado justamente para beneficiar o povo, porque o eleitor sabe que, quando elege alguém para o Executivo, é para fazer pela população. Nós estamos com Serra Talhada às escuras em várias ruas e em várias praças. Mas cadê o imposto da iluminação pública que o cidadão paga? Por que não é investido no retorno para beneficiar esse povo? É dessa forma que a gente vai continuar o nosso trabalho, sendo oposição e tendo bandeira. Mas não se pode deixar de destacar o deputado Luciano Duque nos seus três anos e quatro meses de primeiro mandato, pelo que vem buscando recursos para o município. Recurso de deputado não precisa chegar só na prefeitura, não. A pedido deste vereador aqui, tem 350 mil reais para a compra de uma ambulância que vai servir ao povo de Bernardo Vieira. Tem recurso colocado aqui de 370 mil reais, se não me engano, destinado para poços artesianos, que inclusive um colega da oposição cobrou, dizendo que não foram feitos e que os recursos foram aplicados em outra situação. Mas o deputado tem ações, tem emendas destinadas à APAE, que beneficiam as pessoas com deficiência, tem ambulância do Eduardo Campos, tem trabalhado pelo Hospital Eduardo Campos e HOSPAM e povo de Serra Talhada enxerga isso. Eu sou daqueles que trabalham mostrando o que o meu partido e o meu lado têm feito de positivo, e aquilo que é

negativo eu vou cobrar para melhorar. Não adianta passar pano, não adianta tapar o sol com a peneira. A gente precisa ter responsabilidade e compromisso com o povo. É isso que eu tenho vindo a fazer nesta Casa desde 1º de janeiro: fiscalização com coerência, com respeito e com dignidade, sem desmerecer nenhum colega aqui, porque a maioria hoje é situação, mas amanhã pode não ser. Então, que Deus nos abençoe e que Deus nos proteja. Feliz aniversário, Serra Talhada, pelos seus 175 anos, e que Nossa Senhora da Penha continue nos dando força e sabedoria para que a gente possa continuar lutando. Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, saudar a imprensa em nome da Rádio Vila Bela, o secretário Sinésio Rodrigues, Iara, secretária executiva, enfim, mandar um abraço para Dida, lá no Riacho do Bode. A gente está pegado lá, Zé Raimundo, no serviço. Não é mole não, mas a gente, nós sertanejos agricultores, somos fortes e aprendemos que não se combate a seca, mas que a gente tem que aprender a conviver com a seca. E a gente tem feito isso com a ajuda dos nossos deputados. A gente tem equipamentos lá que foram disponibilizados através de emenda parlamentar lá atrás, e isso faz a diferença na vida de nós, agricultores familiares. Quero iniciar minhas falas. Primeiro, o primeiro orador aqui da oposição que fez uso da fala disse que a gente trabalha contra o povo, mas eu não entendi, vereador, o que o senhor quis falar. Porque, se for para a gente dizer o que tem buscado e o que tem feito, a gente vai para o embate. Aí o senhor vai trazer o que o senhor tem feito, e eu também. Eu acho que a gente não pode chegar aqui e desmerecer o trabalho de ninguém. Cada um daqui está sentado aqui porque fez algo, porque trabalhou, porque o povo confiou. Então, se o senhor for para esse embate, a gente vai para o embate. O senhor mostra o que o senhor faz e eu também mostro. Em momento algum eu vou chegar aqui e dizer que o senhor não trabalha, que o senhor não faz o seu trabalho ou que trabalha contra o povo. Agora, eu sou obrigado a mostrar a verdade. A gente não vai, em momento algum, ouvir mentiras aqui, vereador, e ficar calado. Eu acho que a gente está no papel apenas de mostrar o que é feito, e isso não vai me calar não. Quando o senhor falou, na sessão passada, que o motorista da ambulância estava trabalhando de mototáxi quando deveria estar trabalhando na ambulância, o senhor falou a verdade? Rosimério, foram exatamente essas palavras que ele falou aqui. Inclusive, Tércio afirmou perguntando a ele: “O senhor está dizendo que o motorista, em vez de estar trabalhando na ambulância, estava trabalhando de mototáxi, é isso?”. “É porque eu ouvi falar.” Aí, quando o senhor vem aqui e diz que o rapaz, nesse mês em que trabalhou de mototáxi, estava de férias, isso foi verdade? Eu acho que isso aí é verdade. Então, assim, é complicado a gente só ouvir o que vocês falam. Outro vereador aqui, semana passada, soltou os cachorros, Sinésio, e não quer ouvir a gente. A gente é obrigado a ficar escutando baboseira, Antônio Rodrigues, e não rebater? Ah, eu acho que, a partir do momento em que tem uma lei na física, a Segunda Lei de Newton, toda ação tem uma reação. Então, a partir do momento em que vocês provocam a ação, vai ter que vir a reação. E a nossa reação não é com mentiras ou ataques pessoais, vereador. É com a verdade, é mostrar que aquilo que o senhor está trazendo é mentira. É isso que a gente tem feito, e eu vou fazer. E não vai me amedrontar ou intimidar o senhor dizer que eu não trabalho, porque estou trabalhando contra o povo, não, porque eu sei o que eu faço diariamente para mudar cada realidade que chega até mim, seja através do governo municipal, seja através do governo federal, buscando emenda. Agora, se for para fazer esse desafio, eu faço. O senhor mostra diariamente o que faz e eu vou fazer também, viu? Porque, se a gente for entrar nessa seara, eu acho que desmerecer o trabalho de qualquer um dos vereadores aqui não é bacana. Agora, escutar inverdades e ficar calado também não vai acontecer isso em momento algum. Tudo o que vier aqui, a gente vai buscar uma resposta, até porque, por ser líder do governo, eu tenho justamente essa função de mostrar. Se o problema acontecer, a gente buscar uma solução. E, se o problema que vocês trouxerem for inverdade, a gente tem que mostrar o que realmente acontece. Então, faço esse alerta. Estive em Serrinha, André Maio também, muito bem votado lá. A gente encontrou alguns problemas lá, passei algumas situações para Fabinho. Está sendo feito um tapa-buraco lá, André sabe disso também. Estive fiscalizando em alguns lugares. Tem muita pedra lá, e a estrada é muito ruim de ser feita só com a patrol. Foi iniciado colocando material lá, e Fabinho sinalizou dizendo que, após

finalizar a estrada do São João, do Barro Vermelho e do Logradouro, a patrol vai para lá para finalizar. Na mesma oportunidade, ouvindo alguns moradores, Manoel, foi solicitado lá uma pavimentação. Eu acho que o único distrito que não tem uma pedra de calçamento é Serrinha. Um distrito que tem um potencial turístico muito grande e tem que ser explorado isso. A prefeita fez um investimento na praça. Estive também na escola, que é um equipamento que funciona de verdade. Conversando com o deputado Carlos Veras e ele se comprometeu de que nas futuras emendas destinará uma para Serrinha, ficamos de mandar o projeto, para que ele faça isso, para ser feito alguma pavimentação. Em breve estarei indo com Gabi para esta região para estarmos anunciando esta notícia e ver quais ruas a gente vai conseguir entregar lá. O que me chama atenção é que o vereador líder da oposição citou que equipamentos foram entregues porque foram conseguidos através de recursos do seu deputado. Mas o problema é quando o que foi feito de má qualidade não é responsabilidade da gestão passada. Quando entrega lá no Ipsep, os calçamentos “farofa”, inclusive hoje eu quero agradecer também à prefeita e a Gabi pela requalificação que está sendo feita. Está sendo arrancado todo o material que foi feito de má qualidade na Rua Miguel Gomes da Silva, e vai ser feito paralelepípedo de pedra. Aí, quando a coisa é boa, Rosimério, foi a oposição que deixou, foi o ex-prefeito que fez e deixou recurso em caixa. Agora, quando a coisa foi feita de má qualidade, responsabilizam o governo municipal, responsabilizam a prefeita. Então, é interessante isso. Quando a coisa é bacana, pegam o bigu; quando o negócio começa a apertar, aí a é prefeita, é ambíguo, a gente não consegue compreender o que vocês pensam, mas a população consegue enxergar quando é arrancado o que é malfeito e quando é entregue coisa de qualidade. Quero também parabenizar a nossa querida Serra Talhada por mais um ano de aniversário e de história. Quero iniciar parabenizando o governo por várias ações. Estamos há quatro meses e alguns dias deste ano legislativo, e a prefeita tem feito várias entregas na zona rural, com sistema simplificado, e na zona urbana, justamente arrancando coisas que foram mal feitas, a exemplo lá da Rua da Fama, a exemplo agora do entorno da Praça Professora Antônia Brandão de Siqueira, a exemplo dessa rua do IPSEP e de várias ruas lá no Vila Bela. Na assistência social, entregando veículos e cesta básica; na habitação, o histórico de entregar 902 casas; na educação, vários selos; na própria Secretaria de Meio Ambiente, selos também; na questão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, também selo. Enfim, se for para nomear todas as ações, a gente vai passar bastante tempo, mas esse é o compromisso da gestão da prefeita Márcia. Ela tem empenhado todo o secretariado para fazer o melhor diariamente. Então, eu acho que Serra Talhada está vivendo, sim, o seu melhor momento. E aí eu faço um desafio à oposição e a todos: comparem cidades como Serra Talhada, Araripina, Salgueiro, enfim, algumas cidades. Façam o comparativo e vão ver, Nailson, quais cidades do porte de Serra Talhada têm feito a quantidade de entregas que Serra Talhada fez ao longo desses quatro ou cinco meses. Faça esse comparativo. É bom a gente fazer isso para ver se está no caminho certo ou se está fazendo apenas o que todos fazem. Eu acho que é isso que faz Serra Talhada se destacar. Isso não é porque falta planejamento, como vocês pregam, dizendo que está desmantelado, que está entregue a Deus dará. É só fazer esse comparativo que vocês vão conseguir encontrar a resposta. Mas o desespero bate diariamente. Eu não consigo compreender o que vocês têm de interesse, e consigo, muitas dessas falas têm cunho pessoal, direcionadas à pessoa, e isso não constrói uma Serra Talhada melhor. Então, quero parabenizar e pedir que Deus dê discernimento a nós, vereadores, à gestão, aos secretários e também aos políticos da oposição, para que possam contribuir e trazer desenvolvimento para a nossa cidade, que é o que nós queremos. O povo, como Zé Raimundo falou, está cansado dessa politização de tudo. Infelizmente, em Serra Talhada tudo se politiza, e aí baixa o nível, e a gente não consegue enxergar muitas ações. E certas pessoas que fazem uso de falas apenas para criticar, eu costumo dizer que a crítica é fundamental, ela é essencial. Toda unanimidade é burra. É necessário o contraditório. Agora, é necessário que venha a crítica, mas que venha também a solução. Quando eu vou lá em Serrinha, André, e vejo que é necessário o calçamento de alguma rua, alguma sinalização de pavimentação, eu vou buscar a resposta. Eu sei que o município é apertado para fazer, então eu vou ao meu deputado e digo: “Deputado, está precisando disso aqui”. E a gente não os vê falando isso aqui. Eles falam, eles cobram, mas eu não vejo. Então eu faço o

desafio: tragam uma resposta. Vocês cobram, vocês falam, mas vocês não trazem solução. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** O líder da oposição, que fez sua fala aqui há pouco, falou sobre a obra que está parada há bastante tempo, de uma creche no bairro Mutirão e de uma escola na Cohab, mas não trouxe o porquê e nem desde quando essa obra está parada, para se cobrar uma solução. Mas ele não fala da escola lá da região de Dona Buruca, onde foi entregue uma escola nova. Não fala da escola do Riacho do Bode, que, inclusive, na gestão passada foi fechada, e Márcia reformou e entregou uma escola nova aos alunos do Riacho do Bode. Não falam das creches de Varzinha e de Santa Rita, que foram entregues, nem da Escola Murilo Nogueira, que foi entregue para mais de 400 alunos no bairro do Ipsep. Ele não vê isso. É o que eu digo: é só a crítica pela crítica. E o que eu achei interessante foi que ele veio fazer cobranças do distrito onde, inclusive, acredito que ele mora. Ele falou da questão do clube. Foi a única cobrança que ele fez, né? Pelo menos hoje eu perguntei sobre a cobrança que ele fez, sinal de que lá está bem, de que lá foi entregue. Ele lembra da escola que foi entregue reformada e ampliada para os alunos lá do Bernardo Vieira? Ele lembra de uma ambulância zero quilômetro que foi entregue há poucos dias lá para a região de Bernardo Vieira? Isso aí ele não lembra. Não lembra do calçamento de várias ruas de lá, da Passagem Molhada, do Jatobá. Eu não sou nem da região, mas, de tanto ir para lá com a prefeita Márcia, estou conhecendo tantas obras e tantas coisas que estão sendo entregues lá. Tem que lembrar disso tudo. Tudo bem, a cobrança tem que haver, agora vamos reconhecer também o que está sendo feito. Obrigado pela parte, vereador. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Eu só estou esperando o vídeo, a fala do vereador que foi visitar, semana passada, a Casa de Parto. Ele esteve lá, mas ele não comentou absolutamente nada, não soltou vídeo, não disse o que está acontecendo, nada, nada, nada. Então, a gente também está esperando que ele se posicione, Antônio Rodrigues. O que foi que ele encontrou lá na Casa de Parto? É interessante ele dizer o que achou do serviço que está sendo ofertado lá. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Primeiro, quero lhe parabenizar e dizer que, referente a Serrinha, com certeza quem ganha é a comunidade, é a população. Aproveitar e mandar um abraço para meu amigo, meu primo irmão, Nildo da Goiaba, Paulinho, e dizer que, Gilliard, quanto mais a gente fizer, melhor. Que você consiga, com Carlos Veras. Eu fiz requerimentos para Serrinha de pavimentação e de terraplanagem. Inclusive, coloquei, Sinézio, na Lei Orçamentária Anual, todos os anos. Inclusive, esse ano, na Lei Orçamentária de 2025 do município, coloquei a pavimentação na ordem de 900 mil reais. Coloquei também para a terraplanagem, Gilliard, daquela estrada de 18 quilômetros que dá acesso a Serrinha. Lei orçamentária essa em que todos nós, vereadores, podemos mexer quando vem para esta Casa. E para Serrinha, todos os anos, a gente tem tido o cuidado de fazer essas indicações. E eu fico muito feliz, Gilliard, porque você também está fazendo e está pedindo. Então, quem ganha é a população, é o povo. Aqui não tem essa ciúmeira. Eu sou o vereador mais votado lá de Serrinha, mas aqui não tem ciúmeira. Quem ganha é o povo, é a população. Conseguimos aquela praça maravilhosa com a prefeita Márcia Conrado, que foi feita lá. Inclusive, fiz alguns pedidos lá em Serrinha. Então, é muito importante isso. E, referente à Casa de Parto, eu estou ao lado ali da Caxixola desde a importância daquela Casa de Parto, como está funcionando bem. E eu acho que, com certeza, quem foi fiscalizar vai usar a tribuna aqui e vai dizer realmente como está o serviço, que é de qualidade, porque realmente está funcionando com qualidade. Aquilo que a gente fiscaliza, quando está ruim, a gente tem que dizer: “Olha, fui lá e não está legal, não está bacana, tem que melhorar”. Mas, quando a gente vai também e está bom, a gente tem que vir à tribuna, Tércio, e dizer: “Não, fui e está bom, e parabéns”. Assim como você falou lá de Bernardo Vieira, onde eu participei também da inauguração daquelas obras, das passagens molhadas, das ruas pavimentadas e da escola, com Dona Aldalice, inclusive ela me apresentando sala por sala. Ficou maravilhosa a escola de Bernardo Vieira. Então, acho que não tem dificuldade nenhuma de cobrar, mas também não pode haver dificuldade de reconhecer na hora em que tem que ser reconhecido. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Gilliard, é o seguinte: eu estou aqui para representar o povo desde 1º de janeiro de 2017. Inclusive, meu amigo Sinézio também estava como

parlamentar na época. De lá para cá, eu vejo vários embates, discussões entre oposição e situação. Inclusive, eu já entrei nessa celeuma. Mas, meu líder da oposição, não é vergonhoso chegar aqui nesta tribuna e fazer suas cobranças e suas críticas. Isso aí faz parte da oposição. Mas seria muito mais bonito, muito mais elegante, se chegasse aqui e também parabenizasse alguma coisa que a situação faz. Para você chegar aí, eu iria parabenizar Vossa Excelência, Antonio de Atenor, o próprio China, se primeiro, quando você constatasse um erro, fosse no posto de saúde, faltou um remédio, você procurasse a Secretaria de Saúde, a secretária ou o responsável, e procurasse saber o porquê de estar faltando aquele remédio. Se você contactasse o responsável e não tivesse resposta, aí sim você viria na tribuna e tome cacete. E eu iria lhe parabenizar, como China, o próprio China, como disse o presidente Manoel Enfermeiro. Ele agora veio fazer cobrança. Não está errado de cobrar, não. Está errado porque ontem ele estava aos beijos e abraços com Fabinho, almoçando com Fabinho, e com certeza escutou de Fabinho como iria ser solucionado esse problema. Mas não chegou aqui na tribuna e disse: “Olha, conversei com Fabinho e ele disse isso, isso e isso”. Não, vai meter o cacete. E o povo que está escutando através das redes sociais e da rádio, acredito eu, que já está de saco cheio com esse tipo de política. Vamos repassar daqui para frente para o povo as nossas propostas, elogiar quando tiver que elogiar, mas criticar dentro das normas. Primeiro procurar tal erro, primeiro saber se vai ser solucionado, para depois vir à tribuna criticar. Aí seria muito mais bonito, o povo e a Câmara ganhavam com isso. Porque, se você for fazer uma pesquisa, a Câmara de Serra Talhada hoje, eu acho que 90% da população é contra. Valeu, obrigado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Para finalizar, Rosimério, sabe quantas vezes ele iria fazer isso? Porque eu desafio qualquer um a dizer que procurou o secretário, Sinézio, e não foi ouvido, porque alguns secretários não abrem a porta. Sabe por que eles não fazem isso? Porque estão preocupados em fazer politicagem, e não tem como bater, não tem onde encontrar erro. Então ficam fazendo política miúda, política pequena, e isso tem sido feito de forma rotineira aqui. Mas a população vai saber reconhecer, a população sabe enxergar quem faz e quem fala. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, companheiro. Eu acho que o debate tem que existir. Eu ouvi o Líder Lindomar falando a respeito das obras que estão paradas. Eu concordo, porém eu vou procurar resolver e procurei, Gilson Queiroz, eu fui lá saber por que o anel viário estava parado. Fui procurar entender, porque passa uma verba, depois passa outra, depois outra, mas aí não passaram mais. Então custa a gente chegar e procurar primeiro saber onde está o erro? Eu cobrei uma medicação lá no hospital, e a menina disse: “Não é uma coisa simples, precisa de licitação”. E eu respondi: “Então eu vou comprar”. Não é mais bonito isso, fazer ao invés de só falar? Mas aí sabem falar de posição ou situação, de um lado e do outro, mas já estiveram todos lá e cá. Agora, eu não. No dia em que eu for oposição, eu deixarei de ser candidato. No dia em que eu não estiver mais ao lado da prefeita Márcia, eu não vou ser candidato do outro lado. E eu não vou falar do outro lado, porque estiveram lá. E aí, qual é a moral que eu vou ter para cobrar? Vamos cobrar com responsabilidade e com respeito. Dizer: “Olha, prefeito, acordou, eu estive do seu lado, saí agora, então vamos corrigir isso aqui, vamos ver o que é melhor para fazer”. Eu acho que é assim. Quando o vereador falou da ambulância que tinha vindo para cá com paciente, eu não fui logo acusando, fui procurar saber por que aquilo aconteceu. Aí eu trago a mensagem correta, porque a gente tem que fazer isso. Agora, discurso todo dia, eu fico triste aqui. “Ah, o vereador não me chama”, “o outro vereador não faz”. Poxa, vamos fazer um discurso correto, vamos ver o que é, vamos nos respeitar. Eu acompanhei junto com o ex-prefeito Luciano a questão dos calçamentos do IPSEP e percebi como está o cimento hoje. Culpa de quem? Nossa, dos vereadores que foram lá e disseram: “Esse material está errado, esse material não presta”. Era para calçar dez ruas. Fizeram trinta. Sabiam que ia dar problema. Não é isso? E aí o quê? A prefeita vai ter que ficar fazendo outra rua em outro lugar porque a sociedade está cobrando, e ela é uma mulher de palavra e tem que fazer. Porque, às vezes, falta recurso. Eu vi um dia um vereador dizendo: “A rua está toda esculhambada, mas calçaram uma rua lá e deixaram essa”. Talvez só tivesse dinheiro para fazer naquele momento, e depois procurar fazer a outra. É isso que a gente tem que procurar fazer: levar a mensagem correta. Temos que fazer isso. Eu voltei no deputado, todo dia ele mete a ripa em mim. Para que

eu votei? Ele fez um pronunciamento na Câmara dos deputados falando de mim. Ele tinha que procurar saber o que eu tinha feito, mas eu não vou responder, não. Na hora certa, você faltou com respeito comigo nisso e nisso, e o documento está aqui. Eu vou mostrar. Não vou falar dele aqui na tribuna, não. É isso que a gente tem que fazer. Eu estou documentado, estou com tudo documentado, e vou fazer isso apresentando provas. **Por questão de ordem, o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira pede a palavra.** Falando sobre essa questão da obra do anel viário, que foi comentada pelo líder da oposição, a obra retornou ontem ao andamento. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Ele falou hoje e já havia falado antes. No primeiro dia que ele falou, eu fui procurar informações sobre. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** E essa questão de obras também a gente tem que procurar entender. Quando são obras custeadas, principalmente, Nailson, quando são obras da Caixa Econômica, a gente sabe que existe uma burocracia muito grande, que não depende realmente da vontade da prefeita ou da gestora. Tem que obedecer às normas. Sinézio, são trâmites, você sabe como funciona. Então, são coisas que realmente, Manoel, você está certíssimo, a gente tem que procurar entender e compreender como funciona exatamente. Infelizmente, não é do jeito que a gente quer. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu fico triste com alguns colegas, porque é “vereador fulano”, “vereador sicrano”. Vamos acabar com isso e trazer coisas boas para o povo. Agradecer à prefeita Márcia. O pior momento? Quem conheceu o Mercado Público antes e quem conhece agora sabe. A gente, para entrar naquele mercado da carne, você sabe muito bem disso, via como eram os banheiros, via como funcionava tudo ali. E hoje dizer que não está em um bom momento? Está. Pode não ser o melhor momento, mas que está em um bom momento, está. Então, a gente tem que fazer isso aqui e mostrar à sociedade o que está sendo feito. Precisa fazer melhor? Precisa. Então vamos atrás, vamos procurar recursos. Falar de uma ambulância para Bernardo Vieira... Quantas ambulâncias Teresa Leitão e Doriel mandaram para Serra Talhada? Eu não conto. O companheiro Sinézio Rodrigues foi premiado com ambulância e eu também. Ele consegue uma ambulância para nós dois. Nós fomos procurar junto ao ex-prefeito onde colocar isso, onde o povo mais precisava. É isso que a gente tem que fazer e mostrar onde o povo precisa. **Por questão de ordem, o vereador Lindomar Lopes Diniz.** Com todo respeito que eu tenho a Vossa Excelência, quando termina a fala da oposição e a fala do líder da situação, a gente tem que se voltar à pauta da votação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** O senhor vai me proibir? Vamos procurar o regime interno. Eu não vou discutir com a vossa excelência não, vamos ver o Regime Interno. Se eu estiver errado, eu vou pedir desculpas ao senhor amanhã, se eu errar. Eu chego perto e peço desculpas em público, para todo mundo ver. Mas Vossa Excelência não vai me calar com isso aí, não. Vamos procurar o Regime Interno, porque lá está escrito. Eu não vou discutir com você. Mas o senhor não vai me proibir, sem antes consultar o Regime Interno. Eu acho que esse discurso, esse bate-boca, eu não quero para esta Casa, não. O que eu quero aqui é melhorar e ver o que é melhor para a nossa cidade. Agora, ficar com essa discussão pequena aqui comigo não tem, não. Está certo? Vamos procurar o Regime Interno quando terminar, para saber se eu tenho o direito de falar ou não tenho. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e coloca em votação a Moção nº 022/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção nº 023/2026.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 024/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 011/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 012/2026.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** do Projeto de Lei nº 005/2026 do Poder Legislativo – que dispõe sobre a prioridade de atendimento aos Advogados regularmente inscritos na Ordem de Advogados do Brasil no exercício da profissão, no âmbito do município de Serra Talhada, e dá outras providências. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva _____

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa _____

2º Secretário: Clenio Alves de Melo _____

Antônio de Assis do Nascimento _____

Antônio Rodrigues de Lima _____

Carlos André Pereira de Souza _____

Francisco Pinheiro de Barros _____

Gilliard Mendes de Melo _____

José Jaime Inácio de Oliveira _____

José Raimundo Filho _____

Lindomar Lopes Diniz _____

Nailson da Silva Gomes _____

Romério Sena Brasil _____

Ronaldo Romão de Sousa _____

Tércio Barbosa de Siqueira _____

Wallacy Kleyton Caboclo _____

EM BRANCO